

pub

NT

WWW.ONOTICIASDATROFA.PT

Quinzenário | 15 janeiro 2026 | N.º 317 | Ano 11
Diretor: Hermano Martins | 1€

Jornal do Ave

JORGE OCULISTA

A CUIDAR DA SUA VISÃO DESDE 1964

pub



Cruise Car

RENT-A-CAR

ALUGUER DE VIATURAS LIGEIRAS E COMERCIAIS

TROFA

Rua D. Pedro V, 1149 Edf. Bruxelas loja 2
T. 252 494 630*

V.N. FAMALICÃO

Rua Luís Barroso Edifício Alvares Cabral, lj 2
T. 252 317 596*

SANTO TIRSO

Rua Francisco Moreira, 39
T. 252 833 223*

PÓVOA DE VARZIM

Av. Vasco da Gama C. C. Chavão loja 1
T. 252 617 917*

ENTREGAS E RECOLHAS NO AEROPORTO SÁ CARNEIRO

www.cruisecar.pt

* Chamada para rede fixa nacional

Pub.

Restaurante Churrasqueira de Finzes

Uber Eats

Glovo?

TAKE AWAY ENCOMENDAS

252 411 572
925 349 940

TROFA

RUA ANTÓNIO ADÃO, 58

13 ATUALIDADE

INCÊNDIO OBRIGOU A EVACUAR LAR



10 BOMBEIROS

NOVA AMBULÂNCIA DOS TIRSENSES JÁ AJUDOU 300 DOENTES CRÍTICOS

12 INCÊNDIO

COMUNIDADE UNIU-SE PARA APOIAR FAMÍLIA QUE PERDEU TUDO

5 ANUÁRIO DOS MUNICÍPIOS

SANTO TIRSO, FAMALICÃO E TROFA DESTACAM-SE FINANCEIRAMENTE

11 ALERTA

ARMADILHAS NO MONTE PREOCUPAM PRATICANTES DE BTT

SANTO TIRSO



KANIMAMBO

CAFÉ • BAR • RESTAURANTE

RELIGIÃO

Na missa dominical... uma litúrgia de séculos?

Da “fracção” do pão” até à missa de hoje

Ir à Missa “nos domingos e Festas de Guarda” é um mandamento da Igreja... Longe vão os tempos em que, aos domingos de manhã, todos os caminhos ou ruas das nossas terras se pejavam de gente, que percorria cinco ou mais quilómetros em direcção às igrejas (paroquiais) e/ou capelas para “ouvirem a Missa” de domingo, pois era o primeiro acto (domingueiro) por assim dizer, de um católico que se “prezava” de o ser. E hoje? Quem viaja pelas ruas da nossa terra aos domingos de manhã vê pouquíssimas pessoas que se dirigem aos centros de culto para

“cumprirem esse preceito dominical”. Quais os motivos desse “desinteresse”? Será porque a mesma não lhes dirá nada? Será que esse “hábito” ou costume, nos tempos que correm, já não tem muito sentido, porque acham que é uma hora com muita “lenga-lenga” e que não passa disso? Alegam ainda outros ser um tempo “perdido”, não estão para “coleccionar Missas” ou, sequer interessados em “quantificar as Missas” e que mais vale preencher aquela hora com algo “mais proveitoso” para a sua vida. Há, ainda, outros que dizem mesmo abertamente que ir à missa, “é uma seca”. Finalmente outros declaram que “rezam umas orações” em casa, ou em viagem, ou, ainda veem a Missa pela televisão, “e... basta”. Estarão “todos a ver” o tema e/ou o assunto leviana e superficialmente, ou será que é muito mais grave? Será que hoje se “banaliza” a Eucaristia?

Apesar de não haver dados oficiais sobre a frequência regular dos católicos praticantes, a afluência “dominical” à Missa está a um nível baixíssimo, segundo sondagens recentes, feitas em Portugal (2021), esta diminuição poderá ter-se agravado, a partir da pandemia Covid-19.

Já em 2010, com base em dados de 2001, a Igreja Católica estimava que dos mais de nove milhões de católicos em Portugal, apenas cerca de 2 milhões frequentavam a Missa regularmente. Aliás, a agência de notícias do Vaticano (Vatican News) notou, em 2022, que, “embora o número de católicos a nível mundial tivesse aumentado, havia uma queda na Europa”. Tudo isto coincide com a tendência de erosão religiosa observada

em Portugal.

A diminuição da frequência à Missa, referem alguns especialistas da área, tem “uma relação multifacetada com factores como a formação (ou falta dela), a mudança social, (de valores culturais) a falta de relevância percebida, e a influência da catequese, que por vezes não é suficientemente eficaz para reter os jovens. As mudanças nas estruturas sociais e familiares, a crescente secularização e a competição de outras formas de lazer e espiritualidade, também poderão contribuir para esta tendência”.

Qual a origem da Eucaristia?

O que é a “Missa”? Como foi “evoluindo” a Eucaristia, desde a Fracção do Pão até à Missa de hoje? Hoje, a Missa (Eucaristia) será pouco mais que um ritual? Será uma “rotina” religiosa fora de tempo? A Missa “vale mais” se for Solene?

Será à volta destas perguntas, e outras tantas “possíveis” respostas, que se pretende fazer uma reflexão da celebração principal dos Católicos ao longo dos séculos.

Origem da palavra Eucaristia

Vem do grego e significa “Acção de Graças”, “Agradecimento”, “reconhecimento”

Quem instituiu a Eucaristia?

Tanto a Igreja Católica como (diversas) outras igrejas cristãs, afirmam que foi Jesus que instituiu a Eucaristia. De acordo com os relatos bíblicos (do Novo Testamento), isso aconteceu durante a Última Ceia, quando Jesus partiu o pão e partilhou o vinho com seus apóstolos, afirmando que o Pão era o Seu “Corpo” e o Vinho o seu “Sangue”, pedindo que fizessem isso “em memória d’Ele”.

A Eucaristia é vista, portanto, como um memorial de sacrifício de Cristo que foi crucificado e morreu (foi oferecido) por “todos” os seus seguidores, e é perpetuado na Igreja até aos fins dos tempos.

E a Missa? Vem do verbo latino “mittere” e significa “Envio” ou “Despedida”. A frase era usada no final da celebração eucarística, em latim: “Ite missa est” (cuja tradução é: Ide em paz, a Missa terminou).

A Eucaristia está ligada à Mis-



sa? Haverá alguma distinção entre Missa e Eucaristia?

A Eucaristia e a Missa estão intrinsecamente ligadas: a Missa é a celebração completa, que “contém e realiza” a Eucaristia, que é o próprio sacramento do Corpo e Sangue de Cristo, sendo o ponto central da Missa, onde se realiza o sacrifício de Cristo e se celebra o banquete da comunhão, não havendo distinção fundamental na teologia católica, mas sim uma relação “de todo para parte”, onde a missa é o ato litúrgico e a Eucaristia é o seu núcleo sacramental.

O que é (ou era) a “Fracção do Pão”? Como e quando terá nascido e “evoluído” a celebração desde a Fracção do Pão até aos nossos dias? Quando é que terá havido essa transição?

“Fracção do Pão”, em latim “fractio panis” era uma expressão do verbo latino “frangere” (partir) e referia-se tanto ao gesto físico de partir o pão, como à celebração completa da Eucaristia, na Igreja primitiva. Em termos históricos, nas primeiras comunidades cristãs, a expressão “fracção do pão” era usada para designar toda a celebração da Eucaristia, especialmente com base nos eventos relatados no Livro dos Actos dos Apóstolos. O gesto do “partir o pão” fazia referência à Última Ceia de Jesus e ao momento em que os discípulos O reconheceram ao “partir do pão” no Caminho de Emaús. Actualmente, o gesto tem um forte simbolismo na liturgia católica, representando a unidade do Corpo e Sangue de Cristo e a unidade dos fiéis em um só Corpo, através do sacramento da Comunhão.

Como os primeiros cristãos cele-

bravam a “Eucaristia” nos primeiros tempos?

“Perseveravam na doutrina dos apóstolos, nas reuniões em comum, e eram assíduos na fracção do pão e nas orações” (At 2,42). Esta afirmação sintetiza os alicerces da vida dos cristãos já nos primeiros séculos. Em outros textos do Novo Testamento e de autores da época, também é possível identificar a centralidade da oração, especialmente da Eucaristia, na Igreja primitiva.

Segundo o parágrafo n.º 1343 do Catecismo da Igreja Católica, era sobretudo “no primeiro dia da semana, isto é, no domingo, o dia da Ressurreição de Jesus que os cristãos se reuniam para partir o pão” (At 20,7).

Como era o “programa” dessas celebrações, ou por outras palavras: Qual era o “guião” desses actos religiosos?

As celebrações dessa “Liturgia” da Fracção do Pão (Eucarística) incluíam orações de acção de graças, louvor ao Pai e a recordação da vida de Jesus, especialmente a Última Ceia, a Paixão e Morte e ressurreição de Jesus, a que se seguia a saudação da paz, culminando com uma refeição, que consistia na partilha do pão e do vinho consagrados. Os restos (que sobrassem) eram levados, pelos diáconos, aos doentes.

Após a refeição, a oração eucarística era central, e a comunidade agradecia a Deus pela salvação que Ele tinha providenciado através do sacrifício de Jesus Cristo (na Cruz).

Eis parte de um excerto do relato de São Justino (+165), um filósofo leigo e um dos mais impor-

tantes “Padres “da Igreja primitiva:

Já no 2.º Século, ele que viveu num tempo tão próximo ao dos apóstolos traz-nos essa riqueza:

“... Terminadas as orações, damos mutuamente o ósculo da paz. Apresenta-se, então, a quem preside aos irmãos, pão e um vaso de água e vinho, e ele tomando-os dá louvores e glória ao Pai do universo pelo nome de seu Filho e pelo Espírito Santo, e pronuncia uma longa oração de graças em razão dos dons que dele nos vêm.

Quando o presidente termina as orações e as acções de graças, o povo presente aclama dizendo: Amén... Uma vez dadas as graças e feita a aclamação pelo povo, os que entre nós se chamam diáconos oferecem a cada um dos assistentes parte do pão, do vinho, da água, sobre os quais se disse a acção de graças e levam-na aos ausentes.

Este alimento chama-se a entre nós “EUCARISTIA”, não sendo lícito participar dele senão ao que crê ser verdadeiro o que foi ensinado por nós e já se tiver lavado no banho (Baptismo) da remissão dos pecados e da regeneração, professando o que Cristo nos ensinou...”

“E foi assim que os apóstolos, nas Memórias por eles escritas, chamados Evangelhos, nos transmitiram ter-lhe sido ordenado fazer, quando Jesus, tomando o pão ... e o vinho e dando graças, disse: FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM, ISTO É O MEU CORPO..ESTE É O MEU SANGUE”, o qual somente a eles deu a participar... No dia que se chama do Sol (Domingo= Dies Domini) celebra-se uma reunião dos que moram nas cidades e nos campos e ali se lêem, quando o tempo permite, as memórias dos Apóstolos ou os escritos dos profetas...”

A transição da “fracção do pão” para a Eucaristia como é conhecida hoje na Igreja Católica, foi um processo gradual de desenvolvimento litúrgico e teológico ao longo dos séculos, e não uma mudança instituída por um único concílio específico. No entanto, a forma da Missa foi significativamente padronizada e definida em Concílios importantes que ocorreram depois do Grande Cisma do Oriente (1054 d.C.).

(Continua na próxima edição)

FORMAÇÃO CERTIFICADA PARA COLABORADORES?

A **AEBA** ajuda a elaborar o plano de **formação** 2026/2027.

- Formação **qualificada** e **certificada** dos seus quadros
- Projeto **sem custos** para a sua empresa
- Atualidade nos temas e **inovação** nas **metodologias**
- Formação adaptada às necessidades da sua empresa
- Profissionais de **excelência**

FALE CONNOSCO E SAIBA COMO ADERIR.

Áreas de Formação

Comércio | Gestão | Contabilidade | Informática
Hotelaria | Indústria | Segurança no Trabalho

ATUALIDADE

António Soares candidata-se à liderança do BE de Santo Tirso

O Bloco de Esquerda de Santo Tirso vai realizar eleições para a Comissão Coordenadora Concelhia (CCC), a 24 de janeiro.

Para este ato eleitoral foi apresentada a Lista A, liderada por António Soares, candidato do partido à Câmara Municipal nas últimas autárquicas. A lista é ainda composta por Miguel Correia, Helena Martins, Rui Tavares, Ana Rute Marcelino, Berta Soares e Fábio Martins. A mandatária é a antiga líder bloquista concelhia Ana Isabel Silva.

No manifesto político apresentado para o biénio 2026-2028, António Soares enquadra o momento político local à luz dos resultados das últimas eleições autárquicas, referindo que “marcaram um ponto de viragem na vida política tirsense”, sublinhando que o Bloco de Esquerda “perdeu o estatuto de terceira força política local, descendo ao último lugar”, perdendo a representação na Assembleia Municipal.



O documento assume que estes resultados se inserem num contexto mais amplo, apontando “o avanço do populismo de direita e a degradação das condições sociais e materiais que afetam a maioria da população”, e refere um “compromisso político com os eleitores que nos confiaram o seu voto nas Eleições Autárquicas e com toda a população de Santo Tirso”.

Entre os objetivos definidos para o próximo período, o can-

didato destaca a intenção de “reconstruir” a “presença no terreno” e de “dar continuidade ao trabalho autárquico na construção de uma alternativa política para o concelho”. No manifesto é igualmente assumida a vontade de “fiscalizar e denunciar a política do ‘poucochinho’ do Partido Socialista”.

O texto elenca cinco compromissos centrais, entre os quais a “renovação política e programática dos órgãos internos”, a “continuação das lutas políticas nas ruas e ao lado da população” e o alargamento da estrutura partidária a outras freguesias do concelho, com destaque para Vila das Aves e a União de Freguesias de Além Rio. A lista refere ainda a intenção de promover “rigor e transparência em todos os processos municipais” e de manter uma ligação próxima à comunidade, através de “reuniões plenárias abertas aos independentes que nos acompanharam”.



Álvaro Santos é o novo presidente da CCDDR-Norte

A Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDDR-N) terá nos próximos quatro anos Álvaro Santos como presidente, após a eleição realizada na segunda-feira, 13 de janeiro. O antigo vice-presidente da Câmara Municipal de Gaia derrotou António Cunha, antigo reitor da Universidade do Minho, que se recandidatava ao cargo.

Segundo os dados oficiais, Álvaro Santos alcançou 2211 votos, correspondentes a 56,32%, contra 1566 votos (39,89%) de António Cunha. Foram ainda contabilizados 125 votos brancos e 24 nulos, num universo total de

3926 participantes. A votação envolveu autarcas, vereadores e deputados municipais de 86 municípios da região Norte.

Álvaro Santos iniciou a sua carreira há 30 anos na comissão de desenvolvimento regional que agora lidera. Ao longo do percurso, desempenhou funções no Estado e no setor privado, sendo mais recentemente eleito vice-presidente da Câmara Municipal de Gaia nas eleições de 12 de outubro, cargo ao qual renunciou para concorrer à CCDDR-N. A sua candidatura contou com o apoio do PSD e do PS e teve o convite do primeiro-ministro e líder do PSD, Luís Montenegro.

Conselho Metropolitano do Porto aprova nova direção da TMP

O Conselho Metropolitano do Porto aprovou, a 9 de janeiro, a nova liderança dos Transportes Metropolitanos do Porto (TMP, EMT, S.A.), no âmbito de uma reorientação estratégica da empresa. O anterior presidente do conselho de administração, Marco Martins, foi destituído, sendo nomeado Nuno Neves Sou-

sa, ex-vereador da Câmara de Vila Nova de Gaia e atual diretor no setor privado, como novo presidente. Para os restantes cargos executivos, José Paulo Ferreira, diretor financeiro dos STCP, foi nomeado primeiro vogal executivo, enquanto a tirsense Carla Vale se mantém como segunda vogal executiva, assegu-

rando a continuidade e a experiência na gestão da TMP. A mudança surge após a renovação das lideranças municipais na Área Metropolitana do Porto e pretende garantir que a TMP cumpre as prioridades estratégicas de mobilidade e as políticas públicas definidas para o território.

Junta do Coronado disponibiliza transporte nas eleições

A Junta de Freguesia do Coronado vai disponibilizar um serviço de transporte especial no domingo, 18 de janeiro, dia das Eleições Presidenciais, destinado a eleitores com dificul-

dades de mobilidade que necessitem de se deslocar às mesas de voto.

De acordo com a informação divulgada pela autarquia, o transporte será gratuito, mas

está sujeito a marcação prévia, através do contacto telefónico 229 829 818 até sexta-feira, estando especialmente direcionado a pessoas idosas e a cidadãos com mobilidade reduzida.

**Atualize
a sua assinatura
anual
Contacto: 969848258**

ALARMES DA TROFA®
 Sistemas Electrónicos

Sistemas de Segurança
 Sem manutenção e sem mensalidades
 Detecção de Roubo e Incêndio
 Câmara de vigilância (C.C.T.V)
 Controle de Acessos
 Sistemas Anti Shoplifting
 Desde 1975 - 4 Alvarás de Segurança

Rua João Paulo II, Nº 503 (Junto à Igreja Nova) 4785 Trofa
 Telf.: 252 413 672 (Chamada rede fixa nacional)
 Tel.: 917 630 374 (Chamada rede móvel nacional)

alarmsdatrofa@gmail.com

Anuário Financeiro dos Municípios

Famalicão destaca-se no desempenho financeiro, Santo Tirso lidera alívio fiscal e Trofa reforça redução da dívida

Agora que um novo ano está a começar, com orçamento dos novos executivos municipais que tomaram posse após as eleições de outubro, é importante saber como partem, através dos últimos dados do Anuário dos Municípios Portugueses, editado pela Ordem dos Contabilistas Certificados. O documento, relativo a resultados de 2024, revela desempenhos distintos nos concelhos da Trofa, Santo Tirso e Vila Nova de Famalicão, com indicadores que vão desde a política fiscal até à execução orçamental, investimento e situação financeira global. A análise permite identificar diferentes áreas de melhor performance, com Vila Nova de Famalicão a evidenciar-se na maioria dos indicadores financeiros globais, Santo Tirso no alívio da carga fiscal e a Trofa na amortização de dívida.

Vila Nova de Famalicão surge como o concelho com maior expressão financeira entre os três. Em 2024, registou uma receita cobrada de 149 milhões de euros, ocupando o 13.º lugar nacional, e uma receita fiscal de 43,4 milhões de euros. O município arrecadou ainda 15,9 milhões de euros em IMI (Imposto Municipal sobre Imóveis), através da taxa de 0,34%, valor que poderia ter ascendido a 21 milhões caso fosse aplicada a taxa máxima de 0,45%, uma diferença que coloca Fama-



TROFA APRESENTOU UMA REDUÇÃO MODERADA NO IMI

licação no 25.º lugar nacional neste indicador.

Apesar de ter registado um aumento da coleta de IMI em 2024, na ordem dos 285 mil euros, Famalicão destacou-se pela forte dinâmica noutras receitas, como o IMT, que atingiu 15,4 milhões de euros, mais quatro milhões do que no ano anterior, representando 10,4% da receita total. A derama rendeu 7,5 milhões de euros, o IUC 4,4 milhões, e as taxas, multas e outras penalidades ultrapassaram os 5,5 milhões de euros, mais do dobro do valor registado em 2020.

No lado da despesa, Famalicão pagou 133 milhões de eu-

ros em 2024, com uma taxa de execução de 94,7% face à despesa comprometida. A aquisição de bens e serviços correntes atingiu 47,2 milhões de euros, enquanto o investimento pago superou os 20,5 milhões, mais 13% do que no ano anterior. O investimento em bens de capital e transferências de capital totalizou 30,1 milhões de euros, correspondendo a um investimento acumulado por habitante de 1882 euros entre 2014 e 2024.

O concelho apresenta também indicadores sólidos de gestão financeira: registou uma diferença positiva de 25% entre a execução de receitas liquidadas e despesas comprometidas, um dos melhores desempenhos nacionais, e um equilíbrio orçamental de 66,2%, o segundo melhor do país. O EBITDA municipal atingiu 21 milhões de euros em 2024, enquanto o resultado económico líquido foi de 7 milhões de euros. Famalicão dispunha ainda de 48 milhões de euros em meios financeiros líquidos reais, figurando entre os dez municípios com maior volume.

Em termos patrimoniais, o município apresentava em 2024 um património líquido de 360 milhões de euros, um índice de dívida total de 25,3% e 1638 trabalhadores ao serviço da autarquia, o que representa um funcionário para cada 83 habitantes.

O EBITDA é um indicador financeiro que mede a capacidade de uma empresa gerar resultados a partir da sua atividade principal, antes de considerar alguns custos que não estão diretamente ligados à operação corrente. A sigla vem do inglês “Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization”, ou seja, Resultados antes de Juros, Impostos, Depreciações e Amortizações.

Santo Tirso: maior redução do IMI e reforço da amortização da dívida

Santo Tirso destacou-se sobretudo pela política fiscal. Foi o município que mais reduziu o montante cobrado de IMI, passando de oito milhões de euros em 2023 para 6,5 milhões em 2024, uma descida de 18,7%, a maior a nível nacional. Em termos absolutos, a diminuição da coleta cifrou-se em 1,5 milhões de euros, o terceiro maior valor do país.

No domínio da dívida, Santo Tirso surge entre os municípios que mais contribuíram para a sua redução, com uma diferença positiva de 1,9 milhões de euros entre amortizações e novos empréstimos. O concelho dispunha, em 2024, de 19,8 milhões de euros em meios financeiros líquidos reais.

Apesar destes indicadores posi-

tivos, Santo Tirso registou resultados económicos líquidos negativos em 2024, no valor de 285 mil euros. O património líquido situava-se nos 219,5 milhões de euros, com um índice de dívida total de 37,6%. As dívidas a pagar ascendiam a cerca de 20,4 milhões de euros e as dívidas a receber a 24,7 milhões. O município contava com 766 trabalhadores em 2023, numa relação de um para cada 88 habitantes.

Trofa: reforço na diminuição da dívida

A Trofa apresentou uma redução mais moderada no IMI, mas ainda assim relevante. O montante cobrado passou de 6,2 milhões de euros em 2023 para 5,8 milhões em 2024, uma descida de 5,7%, correspondente a menos 349 mil euros, colocando o concelho no 19.º lugar nacional neste indicador.

O principal destaque da Trofa surge na gestão da dívida. Foi o 9.º município do país com maior diferença positiva entre amortizações e novos empréstimos, no valor de 3,8 milhões de euros. Em 2024, pagou 3,1 milhões de euros em amortizações de empréstimos, registando uma descida de 29,5% nesta despesa face ao ano anterior.

Apesar disso, a Trofa figura entre os municípios com menor performance financeira no que toca à execução orçamental, com uma diferença negativa de 11,8% entre a execução de receitas liquidadas e despesas comprometidas. Ainda assim, este valor representa uma melhoria face a 2023.

O concelho apresentava em 2024 um património líquido de 112,1 milhões de euros, resultados líquidos de 487 mil euros e um índice de dívida total de 70,5%. As dívidas a pagar ultrapassavam os 27,5 milhões de euros, embora com uma redução de 2,3% face ao ano anterior, e as dívidas a receber ascendiam a 11,6 milhões. A autarquia empregava 427 trabalhadores em 2023, o que representa um funcionário para cada 94 habitantes.



TROFA HIDRÁULICA

- Acessórios para hidráulica e pneumática
- Tubos flexíveis para todos os fins, baixa e alta pressão



TROFINDUSTRIA
COMÉRCIO DE MÁQUINAS E FERRAMENTAS, LDA.
MÁQUINAS E FERRAMENTAS

Tel. 252 409 030 whatsapp: 919 319 665
Lantemil Edifício Lantenópolis 4785-628 Trofa
geral@trofahidraulica.com | geral@trofindustria.com

ATUALIDADE

59 médicos internos reforçam ULS do Médio Ave

O arranque de um novo ano ficou marcado pelo reforço da vertente formativa na Unidade Local de Saúde do Médio Ave, que passou a integrar dezenas de médicos em início de percurso profissional. Ao todo, 59 internos começaram agora a sua formação na instituição, num processo que envolve diferentes fases e especialidades da carreira médica.

De acordo com a informação divulgada, 32 dos profissionais iniciam a formação geral, com a duração de um ano, enquanto os restantes 27 ingressam em formação especializada. Os médicos são provenientes de várias escolas médicas do país, facto que, segundo a própria unidade, reflete a “qualidade, capacidade técnica e pedagógica” da ULS do Médio Ave na área da formação clínica.

Durante a sessão de acolhimento, o presidente do conselho de administração da ULS, Fernando Vales, salientou o compromisso da instituição com “uma formação médica de qualidade, centrada nas pessoas, na inovação e na excelência clínica”, deixando ainda o incentivo



FORMAÇÃO GERAL PERMITIRÁ AOS INTERNOS ADQUIRIR COMPETÊNCIAS PRÁTICAS EM DIFERENTES CONTEXTOS

para que os novos internos participem de forma ativa na “melhoria contínua dos cuidados de saúde prestados à população”.

A formação geral permitirá aos internos adquirir competências práticas em diferentes contextos dos cuidados de saúde primários e hospitalares, promovendo uma visão global do funcionamento do sistema de saúde. Já no caso da formação especializada, os médicos irão desenvolver o seu percurso nas áreas de Medicina Interna, Medicina Geral e Fami-

liar, Cirurgia Geral, Ginecologia, Ortopedia, Obstetrícia e Pediatria, num processo que se estende entre quatro e seis anos e que culmina com a obtenção do título de médico especialista.

Com a entrada destes 59 internos, a Unidade Local de Saúde do Médio Ave reforça o seu papel na preparação das novas gerações de médicos, assumindo uma intervenção ativa na formação clínica e no contributo para a sustentabilidade do Serviço Nacional de Saúde.

ULS reforça cooperação com forças de segurança

A articulação entre a Unidade Local de Saúde (ULS) do Médio Ave e as forças de segurança da sua área de influência esteve em foco numa reunião dedicada à prevenção da violência em contexto de cuidados de saúde. O encontro entre o presidente do conselho de administração da ULS, Fernando Vales, e a GNR e a PSP enquadrou-se no Plano de Ação de Prevenção

da Violência no Setor da Saúde e teve como objetivo fortalecer a resposta institucional a este tipo de situações.

De acordo com a ULS do Médio Ave, a reunião permitiu analisar e debater estratégias de “prevenção, resposta e acompanhamento de situações de violência”, sublinhando a importância de uma atuação integrada entre as diferentes entidades envolvidas. Em destaque estiveram o policiamento de proximidade, a aposta na formação e a criação de redes de contacto eficazes entre serviços de saúde e forças policiais.

A ULS do Médio Ave salienta que uma coordenação mais próxima é determinante para garantir “ambientes de trabalho mais seguros” e para assegurar a proteção dos profissionais de saúde que prestam cuidados diariamente à população.

A iniciativa insere-se num esforço mais amplo de reforço da segurança no setor da saúde, reconhecendo que “prevenir a violência é proteger quem cuida”, numa lógica de responsabilidade partilhada entre instituições.

FNAM alerta para falta de esclarecimentos sobre transferência do Hospital de Santo Tirso

A Federação Nacional dos Médicos (FNAM) manifestou preocupação quanto ao futuro dos hospitais de Santo Tirso e de São João da Madeira, alertando para a ausência de informação pública sobre uma eventual saída destas unidades da esfera do Serviço Nacional de Saúde. Em posição tornada pública através do Sindicato dos Médicos do Norte, a organização sustenta que o processo está a decorrer “à porta fechada”, sem garantias conhecidas para utentes e profissionais.

Segundo a FNAM, não foram até ao momento prestados esclarecimentos pelo Ministério da Saúde nem pelos conselhos de administração da Unidade Local de Saúde (ULS) do Médio Ave e da ULS de Entre Douro e Vouga sobre os contornos de uma possível transferência destes hospitais para as misericórdias locais. A fe-



FNAM SUSTENTA QUE PROCESSO ESTÁ A DECORRER À “PORTA FECHADA”

deração questiona “quem decide, em que moldes, com que prazos e com que garantias para os profissionais e utentes”, sublinhando que não existe informação disponível sobre direitos laborais, modelo assistencial ou manutenção de serviços.

No comunicado, a FNAM considera que esta opção não corresponde a uma decisão meramente técnica, defendendo tratar-se

de uma escolha política que, na sua perspetiva, “fragiliza o SNS e desresponsabiliza o Estado das suas obrigações constitucionais”, sobretudo num contexto em que estas unidades beneficiaram de investimentos públicos recentes em reabilitação e modernização.

A estrutura sindical destaca ainda que, contrariamente ao que afirma o Governo, esta solução não pode ser encarada como

um procedimento normal, defendendo que “normal é defender o SNS, investir nos hospitais públicos e garantir estabilidade às equipas”. A FNAM aponta a inexistência de um plano conhecido e de compromissos públicos como sinais de “improviso” e de falta de respeito pelas populações abrangidas.

Perante este cenário, a federação exigiu à ministra da Saúde, Ana Paula Martins, e às administrações hospitalares esclarecimentos “imediatos e por escrito” sobre os fundamentos legais do processo, a salvaguarda integral dos direitos dos médicos e a garantia de cuidados de saúde contínuos e de qualidade.

pub

ANDRADE & ANDRADE, LDA

Concessionário: **REPSOLGAS**

- Aquecimento central
- Pichelaria
- Redes de gás
- Ar condicionado
- Aspiração central
- Assistência técnica

Rua Dr. José Cardoso Miranda, 280
Santa Cristina do Couto
4780-197 Santo Tirso
www.andrade-andrade.com

Tm. 939 376 250/2
Tel. 252 850 341
Fax. 252 852 751
e-mail: andrade_andrade@iol.pt

Jantar de Reis reuniu autarcas



O início do novo ano voltou a ser assinalado em Vila Nova de Famalicão com um encontro que juntou autarcas do concelho.

O tradicional Jantar de Reis realizou-se a 5 de janeiro, em Ribeirão, reunindo representantes da Câmara Municipal e das juntas de freguesia.

O encontro ficou marcado pelo convívio entre eleitos locais, num contexto em que o atual mandato autárquico trouxe novas caras à governação local. Entre elas esteve Alexandra Silva, presidente da Junta de Freguesia de Pedome, que participou pela primeira vez na iniciativa. Para a autarca, trata-se de “um momento de convívio, mas também de conhecimento e aprendizagem”, sublinhando que o encontro permite “percebermos as dinâmicas das outras freguesias”.

Também o presidente da Junta de Freguesia de Ribeirão, Leonel Rocha, que acolheu a iniciativa, destacou o simbolismo do mo-

mento, afirmando que “estamos todos no mesmo barco” e que todos trabalham “para o desenvolvimento do concelho de Vila Nova de Famalicão”. Segundo o autarca, encontros desta natureza ajudam a “reforçar este sentimento de pertença e de equipa”.

Presente no jantar, o presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, Mário Passos, aproveitou a ocasião para perspetivar o ano de 2026, referindo que será um período em que o município colocará à disposição da população vários investimentos atualmente em curso. Entre os exemplos apontados estiveram as Unidades de Saúde Familiar que se encontram em obras ou em fase de construção.

O edil recordou ainda que o novo ano arranca com o “aumento de 20% das verbas livres transferidas para as freguesias”, reafirmando a importância do trabalho conjunto.

Câmara da Trofa convida jovens a escolher cartaz do BeLive

A Câmara Municipal da Trofa lançou uma iniciativa participativa que convida os jovens a contribuírem diretamente para a programação do BeLive Trofa 2026, o festival de música que decorre de 23 a 25 de julho. Através de um formulário online, o município pretende recolher opiniões e sugestões sobre os artistas e DJ que os participantes gostariam de ver atuar na próxima edição, bem como sobre outras atividades e experiências que consideram importantes para enriquecer o evento.

No formulário, os jovens são desafiados a indicar que concertos gostariam de assistir no BeLive 2026, quais os DJ que não querem perder e que outras ex-

periências gostariam de viver para além da música. A iniciativa surge como uma das grandes novidades desta edição, reforçando o envolvimento da juventude na construção de um festival pensado à medida.

As sugestões podem ser submetidas até 25 de janeiro, através do formulário disponível em https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLScMRqBu8BK_q7BVCIQrZrh5IKYiYCYZOS_6B9gpoYJg87CoYg/viewform.

Com esta aposta na participação ativa dos jovens, o município pretende garantir que o BeLive Trofa 2026 seja uma edição memorável, refletindo os gostos, interesses e expectativas da comunidade juvenil trofense.



Famalicão prepara cinco dias de Carnaval

Famalicão vai voltar a encher-se de cor, música e tradição durante o Carnaval, que se realiza este ano entre 13 e 17 de fevereiro em vários locais do concelho. Apelidada de festa mais espontânea do país, promete concentrar milhares de pessoas no centro da cidade na noite de segunda-feira, dia 16.

O arranque do programa será marcado pelo desfile infantil, no dia 13, ao início da tarde, entre os Paços do Concelho e o Parque 1.º de Maio, ou no pavilhão municipal no caso de condições climatéricas adversas. No dia 15, realiza-se a quinta edição do desfile de caretos em bicicleta, no centro urbano. Para o dia seguinte está agendado o carnaval sénior, no pavilhão municipal, da parte da tarde, com coreografias, desfile e concurso.

A noite de segunda-feira, dia 16, constitui o ponto alto das festividades. A organização prevê manter a mesma locali-

zação e disposição das diferentes estruturas, conforme modelo dos anos anteriores. Dois palcos/tendas, para atuação de DJ, serão instalados na Praça 9 de Abril e na Praça D. Maria II, mantendo-se ainda a animação musical no Mercado Municipal e a atuação da Banda Famashow na Rua Luís Barroso.

A mobilidade será facilitada com a disponibilização de meios de transporte públicos: serviço gratuito de autocarros com saídas de diferentes pontos do concelho e bilhetes mais baratos em parceria com a CP – Comboios de Portugal. O município reforça também a componente ambiental, recorrendo a “copos reutilizáveis”, uma medida implementada pela primeira vez em 2020, em colaboração com a Associação Comercial e Industrial de Famalicão.

Os estabelecimentos de restauração e bebidas que aderirem à organização dos festejos

ficarão isentos de pagamento de taxas pela ocupação do espaço público e com alargamento de horário até às 04h30.

No dia 17, o Carnaval chega a Fradelos com a tradicional “Queima do Galheiro”. A tarde será dedicada ao desfile e, à noite, os vários Galheiros serão queimados, mantendo viva uma tradição histórica da freguesia.

O município de Famalicão apoia logisticamente, tecnicamente e financeiramente as atividades, tanto na cidade como em algumas freguesias. Em reunião de Câmara marcada para esta quinta-feira, será apresentada uma proposta de despesa “até ao montante de 189.692,56 euros”.

Considerando o elevado número de participantes, a segurança será reforçada com maior presença policial e apoio dos bombeiros e de elementos da Proteção Civil.

Famalicão recebe Congresso de Educação sobre abuso infantil e bullying

A problemática do abuso sexual infantil e do bullying vai estar em debate em Vila Nova de Famalicão, a 24 de janeiro, durante o 1.º Congresso de Educação – “Feridas Invisíveis”, organizado pela Federação Concelhia das Associações de Pais de Famalicão (FECAPAF).

O encontro terá lugar no Multiusos de Nine, entre as 09h30 e as 18h00, e visa capacitar a comunidade educativa. O objetivo é promover “uma sinali-

zação precoce e uma articulação mais eficaz entre a família, a escola e a justiça”, segundo a organização.

O congresso contará com especialistas das áreas da Educação, Saúde e Justiça, permitindo “uma análise multidisciplinar” sobre estes problemas que afetam crianças e jovens. A iniciativa destina-se a pais, professores e técnicos que lidam com o desenvolvimento infanto-juvenil.

A CONFAP (Confederação Nacional das Associações de Pais) e o IAC (Instituto de Apoio à Criança) colaboram no evento, que terá entrada gratuita, mas sujeita a inscrição e à lotação do espaço.

O link para inscrição é <https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSfmNz4UaLahOLICvd-Bn-VNXxMEA7DdWI9wb7JQYYgny8DNiRA/viewform>.

ATUALIDADE

Fábrica de Santo Thyrsó acolheu 2 dias de cantares tradicionais para celebrar os Reis

Em Santo Tirso, momentos de encontro em torno da música popular e das tradições ligadas à quadra dos Reis animaram o público, a 10 e 11 de janeiro. A Fábrica de Santo Thyrsó recebeu a iniciativa Cantar dos Reis, que juntou vários grupos de folclore do concelho num programa aberto à comunidade.

A proposta passava por rever alguns dos cantares mais representativos desta época do ano, num evento que pretendeu dar as boas-vindas ao novo ano através do canto, da música e do traje tradicional. A iniciativa reuniu diferentes gerações e associações culturais, valorizando práticas associadas ao nascimento de Jesus e à celebração popular dos Reis.

O primeiro momento decor-

reu a 10 de janeiro, com atuações do Grupo Folclórico de S. Martinho do Campo, do Rancho Típico de Santa Maria da Reguenga, do Rancho Etnográfico de Santa Maria de Negrelos, do Rancho Folclórico de S. Salvador de Monte Córdova e do Rancho Folclórico de Santa Eulália de Lamelas.

No dia seguinte, 11 de janeiro, o programa prosseguiu com a participação do Rancho Folclórico de S. Tiago de Rebordões, do Grupo Etnográfico das Aves, do Rancho Folclórico de S. Mamede de Negrelos, do Grupo Folclórico de Santa Cristina do Couto, do Rancho Folclórico de S. Pedro de Roriz e do Grupo Folclórico Infantil e Juvenil da Ermida.

Promovido pela Câmara Mu-



INICIATIVA REUNIU DIFERENTES GERAÇÕES E ASSOCIAÇÕES CULTURAIS

nicipal de Santo Tirso, o Cantar dos Reis é apresentado como um contributo para a “valorização e

preservação do património cultural imaterial”, dando expressão às tradições populares atra-

vés do canto coletivo e do folclore, num ambiente de convívio comunitário.

Música e tradição juntaram cerca de 300 seniores no Cantar dos Reis

O início do ano ficou marcado, em Vila Nova de Famalicão, por um encontro que colocou a população sénior no centro das celebrações tradicionais. O Pavilhão Municipal das Lameiras recebeu, a 6 de janeiro, uma iniciativa dedicada ao Cantar dos Reis, reunindo dezenas de participantes num momento de convívio e partilha cultural.

Ao longo da tarde, estiveram envolvidas cerca de 20 instituições do concelho, com 12 delas a apresentar-se em palco, num total aproximado de 300 seniores. A iniciativa integrou-se no programa municipal “Mais e Melhores Anos”, destinado à promoção do envelhecimento ativo e da participação social da população mais velha.

Presente no encontro, o presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, Mário Passos, sublinhou o valor simbólico da iniciativa, afirmando que “o Cantar dos Reis é uma tradição que une gerações e reforça os laços comunitários, mostrando que a cultura é também um espaço de inclusão, participação e alegria em todas as fa-



20 INSTITUIÇÕES DO CONCELHO ESTIVERAM ENVOLVIDAS NA INICIATIVA

ses da vida”.

Este momento dedicado aos seniores deu continuidade às celebrações associadas às “Reisadas” e “Janeiras”, que ao longo do mês de janeiro percorrem as 49 comunidades do concelho, mantendo vivas práticas culturais enraizadas na identidade local.

Vozes infantis abriram o ano cultural

Um dia antes, tinha sido a vez de os mais pequenos desejarem um bom ano, com um espetáculo de Cantar dos Reis, no grande auditório da Casa das Artes.

A iniciativa reuniu cerca de 730 alunos de nove instituições

educativas do concelho, assinalando também o encerramento da quadra natalícia.

De acordo com a Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, o encontro juntou alunos da EB Conde S. Cosme, EB Senador Sousa Fernandes, Colégio Talvaizinho, Casa do Pessoal do Hospital, Creche Lapa, Cre-

che Mãe, ACB, Casa do Povo de Nine e Associação das Lameiras, num dia inteiramente dedicado à música tradicional e à vivência comunitária.

Presente na sessão, o presidente da autarquia, Mário Passos, destacou o simbolismo do momento na primeira intervenção pública do ano, sublinhando que a intenção foi “começar com entusiasmo”, para haver energia para “enfrentar estes 361 dias que faltam para terminar o ano”. O autarca reforçou ainda a importância da cultura enquanto elemento agregador da comunidade.

A Câmara Municipal salienta também o envolvimento da comunidade educativa, com o presidente a deixar um agradecimento às escolas, professores e famílias, considerando que este contributo é determinante para manter vivas as tradições locais. Mário Passos recordou ainda que esta iniciativa serve de ponto de partida para as “Reisadas” e “Janeiras”, que ao longo de janeiro vão passar pelas 49 comunidades do concelho.

Município de Famalicão avança com substituição urgente de conduta após avarias no abastecimento de água

A sucessão de falhas no fornecimento de água no centro urbano de Vila Nova de Famalicão levou o município a desencadear medidas imediatas para travar o problema e preparar uma solução definitiva. As ocorrências registadas nos últimos tempos motivaram a decisão de avançar com a substituição integral de uma conduta considerada estrutural para o abastecimento da cidade.

De acordo com a Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, a intervenção incide sobre a infraestrutura instalada na Avenida 25 de Abril e na Avenida Narciso Ferreira, responsável pelo forne-

cimento de água ao centro urbano e a algumas zonas periféricas. Os procedimentos técnicos para a elaboração do projeto já estão em desenvolvimento, estando previsto que a obra de substituição seja concretizada “até ao final do primeiro semestre deste ano”.

Enquanto a intervenção definitiva não se concretiza, o município iniciou trabalhos provisórios com o objetivo de reduzir o impacto de eventuais novas avarias. Desde 9 de janeiro, os serviços operacionais municipais estão a abrir valas nas duas avenidas, numa operação destinada ao “reforço da estrutura, nomea-

damente o reforço das emendas dos tubos”.

O presidente da Câmara Municipal, Mário Passos, reconhece a gravidade da situação e a necessidade de uma resposta célere. “É um problema que tem vindo a agudizar-se e que temos que resolver o quanto antes”, afirmou, sublinhando que, apesar de a substituição da conduta estar já decidida, é necessário agir de imediato para minimizar os constrangimentos. “Até lá temos que tentar diminuir ao máximo o impacto que estas situações têm no dia-a-dia dos famalicenses e é isso que estamos já a fazer com este reforço



INTERVENÇÃO REALIZA-SE NA AV. 25 DE ABRIL E NA AV. NARCISO FERREIRA estrutural”, acrescentou o autarca. A autarquia refere que estas intervenções intermédias visam garantir maior estabilidade ao siste-

ma de abastecimento até à concretização da obra considerada essencial para resolver de forma definitiva as anomalias registadas.

ACIST divulga vencedores do Sorteio de Natal realizado em Santo Tirso

A ACIST divulgou a listagem completa dos premiados do “Sorteio de Natal – ACIST 2025”, realizado ontem na Loja do Turismo da Câmara Municipal de Santo Tirso. O sorteio contou com a presença do presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso, Alberto Costa, e do presidente da Direção da ACIST, Hugo Assoreira.

De acordo com a informação tornada pública pela associação, o primeiro prémio foi atribuído a Alice Silva, que efetuou compras no estabelecimento Trevo do Sucesso, com a senha n.º 104731, tendo recebido vales de compras no valor total de 400 euros. O

segundo prémio coube a Zilda Amorim, com compras realizadas na Kyria, através da senha n.º 85102, premiada com 200 euros. Já o terceiro prémio foi entregue a Domingos Ferreira, que comprou na Miranda e Moraes, com a senha n.º 88358, recebendo um prémio de 100 euros.

No quarto prémio foi contemplado Manuel António Dias, com compras no estabelecimento Móveis Fernandes, através da senha n.º 100386, tendo-lhe sido atribuídos 50 euros. O quinto prémio foi para Fernando Baptista, que efetuou compras no Intermarché, com a senha n.º 96703, recebendo 50 euros. O sexto prémio dis-

tinguiu Maria Jesus S., com compras no Famalicão Cash, através da senha n.º 102865, com prémio no valor de 50 euros.

Também com 50 euros foram premiados Sérgio Hélder Martins, após compras efetuadas no Intermarché e com a senha n.º 96878; Carmen Araújo, que comprou no Famalicão Cash, com a senha n.º 102714; Liliana Lima, com compras realizadas na Tomás Acipreste Têxteis Lar, através da senha n.º 109275; e Deolinda Ribeiro, que efetuou compras na Miranda e Moraes, com a senha n.º 88337.

A ACIST esclarece ainda que, conforme previsto no regulamento da campanha, os vales de

compras apenas podem ser utilizados nos estabelecimentos aderentes até ao final do mês de fevereiro de 2026.

Cada vale deverá ser usado em compras de valor igual ou superior a 25 euros, sendo igualmente

obrigatória a apresentação do Bilhete de Identidade ou Cartão de Cidadão no momento da sua utilização por parte dos premiados.

Este ano, foram 85 as lojas aderentes e 28 mil as senhas distribuídas aos clientes.



ALICE SILVA RECEBEU PRÉMIO EM VALES DE COMPRAS NO VALOR DE 400 €

Casa do Povo de Lousado presta homenagem ao presidente

A atividade futura da Casa do Povo de Lousado ficou definida na última assembleia geral da instituição, onde os associados analisaram e aprovaram, por unanimidade, o plano de atividades e o orçamento para o ano de 2026. A reunião ficou ainda marcada por um momento de reconhecimento público a José Mesquita, atual presidente da direção.

Com uma ligação de várias décadas ao associativismo local, à cultura e ao desporto, José Mesquita lidera a direção da Casa do

Povo de Lousado há dez anos. Ao longo do seu percurso, trabalhou mais de 20 anos na rádio e dedicou-se também à escrita, com produção de poesia e peças de teatro de revista. Entre estas destaca-se “Adega de Mateus”, da sua autoria, que deverá voltar a ser apresentada brevemente em Lousado. Aos 87 anos, continua ligado de forma ativa à vida associativa da instituição.

No plano de atividades aprovado, a Casa do Povo mantém a aposta no convívio regular entre

sócios e amigos, com abertura do salão nobre aos domingos de manhã, entre as 10h00 e as 12h00. Neste espaço estão disponíveis jogos de mesa e diversas publicações de leitura regional e nacional.

A agenda para 2026 arranca a 11 de janeiro com o início do torneio de bilhar livre e snooker, iniciativa que se prolongará até abril e que tem registado elevada adesão. Mantém-se igualmente a dinâmica da Academia Sénior e do Grupo de Cavaquinhos, estruturas que contam com cerca de 30



JOAQUIM MESQUITA HOMENAGEADO

participantes e que beneficiam do apoio da área da cultura da Câ-

mara Municipal de Vila Nova de Famalicão.

ATUALIDADE

Nova ambulância dos Bombeiros Tirsenses já transportou mais de 300 doentes críticos

Ainda antes de ligar o motor, a nova ambulância dos Bombeiros Voluntários Tirsenses impõe respeito. Não apenas pelo tamanho, pela configuração interior ou pela complexidade dos equipamentos de última geração que aporta, mas sobretudo pelo peso da responsabilidade que carrega. Cada saída representa decisões clínicas complexas e vidas que dependem de tempo, precisão e preparação. O Jornal do Ave foi conhecer por dentro a nova ambulância de transporte de doentes críticos e perceber de que forma este meio já está a colmatar uma das maiores necessidades atuais do sistema de saúde.

“Esta é uma ambulância de socorro, pensada por nós para responder a algumas necessidades que vêm surgindo ao nível local, da região e do país”, começa por explicar o comandante dos Bombeiros Voluntários Tirsenses, Vítor Pinto. A viatura nasce de uma leitura atenta da realidade nacional e de uma mudança estrutural na forma como os cuidados de

saúde estão organizados. “No início de 2025 surgiu uma portaria do Governo que identifica o que é o transporte inter-hospitalar de doente crítico. A grande necessidade do país, neste momento, é ajustar o local correto, entre hospitais, para doentes com falência de órgãos”, sublinha.

Foi precisamente esse vazio que os Bombeiros Voluntários Tirsenses decidiram ocupar. A nova ambulância está equipada com ventiladores de última geração, monitores e desfibriladores avançados, pacemakers externos, bombas e seringas perfusoras. “Tivemos de adaptar os equipamentos médicos do suporte avançado de vida para dar resposta às necessidades e conhecimento das equipas médicas. Houve um trabalho prévio com as unidades hospitalares, sobretudo com o Hospital de S. João”, afixou.

Desde que entrou ao serviço, no início de agosto de 2025, a ambulância não parou. Até dezembro, realizou cerca de 300 transportes de doentes críticos.

“Principalmente da unidade de S. João, onde fazemos o transporte de doente crítico entre unidades, tanto para tratamento, como no regresso ao hospital”.

Este trabalho exige disponibilidade permanente e equipas altamente preparadas. Para garantir resposta contínua, foi necessário reforçar recursos humanos profissionais. “Neste momento, conseguimos garantir um serviço 24 horas por dia, 365 dias por ano. Assim asseguramos socorro pré-hospitalar de qualidade e potenciamos este meio de doente crítico”, explica. Essa aposta tem também um impacto direto na sustentabilidade da corporação. “Este veículo acaba por ter uma dupla função: serve a população e, ao mesmo tempo, gera um aporte financeiro que ajuda a suportar a operação do corpo de bombeiros”, revelou o comandante.

O crescimento da procura é tal que os Bombeiros Voluntários Tirsenses já tem uma segunda ambulância em preparação. “É uma necessidade que se verifi-



TIRSENSES JÁ TEM UMA SEGUNDA AMBULÂNCIA EM PREPARAÇÃO

ca no próprio relatório da Saúde. Não haverá recursos especializados em todos os hospitais, por isso o transporte do doente crítico vai ser cada vez mais o futuro”, afirma Vítor Pinto. Perante esse cenário, a corporação já adquiriu uma nova viatura para responder a “casos de inoperacionalidade ou de dupla solicitação, que tem sido crescente”.

Além da resposta operacional, este projeto abre também novas portas dentro da corporação. Para Vítor Pinto, trata-se de um “ótimo exercício para quem quer iniciar na área da medicina ou da enfermagem”. “Estudantes que se juntem aos nossos quadros têm aqui uma oportunidade única de perceber a dinâmica real do socorro, do transporte e do sistema inter-hospitalar”, afirmou.

Bougado (S.Martinho de Bougado) - Trofa

JOSÉ DA COSTA PEREIRA SERRA (Comendador)

Participação da missa do 5.º aniversário de falecimento



Na passagem do 5º aniversário do falecimento de José da Costa Pereira Serra, sua esposa e demais família recordam-no com profunda saudade e informam que se celebrará uma missa em sufrágio da sua alma, na **terça-feira, dia 20 de Janeiro às 19h00, na Igreja Nova da Trofa.**

A família desde já agradece a todos que possam comparecer neste piedoso ato.

Armadilha escondida em trilho de BTT na Trofa alarma ciclistas

Um praticante de BTT alertou para a presença de uma armadilha colocada num caminho e trilho frequentemente utilizado por ciclistas, na zona do Monte Cabrito, no concelho da Trofa. A situação foi descoberta durante um passeio e resultou em danos numa bicicleta, levantando sérias preocupações quanto à segurança de pessoas e animais.

Segundo o testemunho dos praticantes, a armadilha encontrava-se dissimulada no trilho, aparentando ter sido colocada com o objetivo de impedir a

passagem de ciclistas. O alerta foi confirmado por outros dois praticantes, num total de três, que reforçaram o aviso para o perigo existente no local.

Praticantes da modalidade afirmam que não se trata de um caso isolado. De forma recorrente, alguns proprietários de terrenos colocam obstáculos ou armadilhas nos trilhos para evitar a circulação de praticantes de BTT, uma prática considerada perigosa e irresponsável.

“É um cenário triste e desumano. Esta armadilha esta-

va ali para ferir pessoas e animais”, referiu um dos ciclistas que encontrou a situação, apelando à prudência de quem utiliza aqueles caminhos.

Os praticantes defendem uma intervenção urgente das autoridades e alertam que a colocação deste tipo de armadilhas pode provocar acidentes graves ou mesmo fatais. Até lá, recomendam atenção redobrada a quem pedala na zona do Monte Cabrito, na Trofa, e a denúncia imediata de situações semelhantes.



COLOCAÇÃO DE ARMADILHAS PODE PROVOCAR ACIDENTES GRAVES



Camião que transportava serrim tombou na rotunda da variante

Um veículo de transporte de mercadorias despistou-se e tombou, na manhã de 9 de janeiro, na rotunda da variante à Estrada Nacional 14, junto à Transmaia, em S. Mamede do Coronado.

Grande parte do serrim, carga

que o camião transportava, espalhou-se pela via. Não houve registo de feridos.

O alerta foi dado cerca das 07h30 e o trânsito ficou condicionado, tendo sido orientado pela Brigada de Trânsito da GNR.

Homem constituído arguido por furtos na Agrela e Monte Córdova



SUSPEITO TEM 31 ANOS

Uma investigação conduzida pelo Núcleo de Investigação Criminal (NIC) da GNR de Santo Tirso levou à constituição de arguido de um homem de 31 anos, suspeito de envolvimento em dois furtos ocorridos no concelho.

Segundo a GNR, os factos remontam aos dias 3 e 4 de janeiro e tiveram lugar “no interior

de um estabelecimento de ensino e num estabelecimento comercial”, localizados nas freguesias da Agrela e de Monte Córdova. No decurso das diligências desenvolvidas no âmbito do inquérito, os militares da Guarda conseguiram identificar e localizar o suspeito.

No seguimento da ação policial, a GNR realizou “duas bus-

cas, uma domiciliária e outra em veículo”, das quais resultou a apreensão de diverso material, nomeadamente “duas réplicas de armas de fogo, um computador e um telemóvel”.

O indivíduo foi constituído arguido, tendo os factos sido comunicados ao Tribunal Judicial de Santo Tirso.

Design de Interiores

RUA JOÃO PAULO II, 615
4785-141 TROFA
T. 252 416 358 F. 252 414 118
bloft@bloft.com

B.LOFT

Interiores Clássicos

RUA CESÁRIO VERDE, 7
4785-252 TROFA
T. 252 418 429 F. 252 414 118
obibelot@obibelot.com
www.obibelot.com

O Bibelot

ATUALIDADE

Solidariedade une comunidade no apoio a família afetada por incêndio



TRAGÉDIA MOBILIZOU COMUNIDADE NO APOIO À FAMÍLIA

A tragédia provocada pelo incêndio que destruiu totalmente uma habitação na Rua Central da Carriça, na freguesia do Muro na Trofa, a 6 de janeiro, continua a mobilizar a comunidade. O fogo, que resultou na morte de Carlos Teixeira, conhecido entre pares por “Primo”, destruiu completamente a habitação, deixando ainda cinco pessoas, entre as quais um menino de cinco anos, sem qualquer bem material.

Desde o primeiro momento, a resposta solidária da população foi em grande escala. Graças ao grande número de doações recebidas, as entidades que se juntaram para apoiar a família informaram que nesta fase já não é preciso doar mais roupas, brinquedos ou calçado, uma vez que as necessidades imediatas se encontram asseguradas.

O apoio entra agora numa nova etapa. A prioridade passa a ser a ajuda financeira, funda-

mental para permitir a compra de bens, sobretudo, para equipar uma nova habitação, devolvendo à família condições básicas de conforto, segurança e dignidade. Continuam também a ser aceites alguns bens alimentares essenciais, maioritariamente não perecíveis.

Perante os muitos pedidos de informação sobre como ajudar financeiramente, foi disponibilizada uma conta bancária em nome de Pedro Teixeira, irmão de Carlos “Primo”, - com IBAN PT50 0193 0000 1051 5965 9510 6 -, garantindo que todos os donativos serão integralmente canalizados para apoiar a família neste processo de reconstrução das suas vidas.

A família e a organização da campanha deixam um profundo agradecimento a todos os que têm ajudado, mostrando que, nos momentos mais difíceis, a força da comunidade faz toda a diferença.



FAMÍLIA FICOU DESALOJADA

Incêndio destruiu casa de lavoura

Na habitação, localizada na Rua Central da Carriça, moravam seis pessoas. Carlos Teixeira, de 44 anos, não conseguiu sair do edifício, antigo e com muito revestimento em madeira, que foi rapidamente consumido pelas chamas.

O alerta foi dado pelas 14h37 e o corpo foi encontrado entre os escombros cerca de duas horas depois, quando os bombeiros conseguiram condições para aceder ao interior da habitação.

Além da corporação da Trofa, o incêndio mobilizou operacionais de Leça do Balio, Vila Nova de Famalicão e Ermesinde e também foram chamadas as equipas da Viatura Médica de Emergência e Reanimação (VMER) de Famalicão e da Unidade Móvel de Intervenção Psicológica do INEM. A Guarda Nacional Republicana e a Proteção Civil também apoiaram nas operações de socorro desde a primeira hora. A Polícia Judiciária também foi chamada ao local para recolher indícios que ajudem a explicar a origem do incêndio.

Os pais de Carlos Teixeira “Primo”, o irmão, a cunhada e o sobrinho, de cinco anos, ficaram desalojados, tendo conseguido retaguarda familiar imediata.

No mesmo dia, a Câmara Municipal da Trofa iniciou diligências para conseguir apoiar a família, concretamente na disponibilização de uma casa, que deverá estar, em breve, disponível.



XAVIER MENESES

OPORTUNIDADES DE EMPREGO:

SERRALHEIROS E CHEFES DE EQUIPA
FRANÇA

SERRALHEIROS PARA OBRA
BRAGA

SERRALHEIROS PARA FÁBRICA
BRAGA

SOLDADORES MIG-MAG PARA FÁBRICA
BRAGA

SERRALHEIROS PARA FÁBRICA
TROFA

SERRALHEIROS PARA FÁBRICA
SEVER DO VOUGA

OPERÁRIOS FABRIS
SEVER DO VOUGA

SOLDADORES MIG-MAG PARA FÁBRICA
TROFA

OPERÁRIOS FABRIS
TROFA

SERRALHEIROS PARA FÁBRICA
VILA DO CONDE

AJUDANTES PARA FÁBRICA
VILA DO CONDE

Envie a sua candidatura para:
recrutamento@xaviermeneses.pt
ou ligue: **+351 968 852 990**

Incêndio em lar obriga à evacuação preventiva de 35 idosos

Um incêndio deflagrou na noite de segunda-feira, 12 de janeiro, na Torre Sénior, Estrutura Residencial para Pessoas Idosas situada em Areias, no concelho de Santo Tirso, obrigando à mobilização de um forte dispositivo de socorro e à evacuação parcial do edifício. O alerta foi dado cerca das 21h40.

As chamas tiveram origem na lavandaria da instituição e, à chegada dos meios de emergência, o incêndio encontrava-se “já confinado àquele espaço”, mas “o fumo propagou-se pelo edifício, o que levou à necessidade de evacuar os utentes”, explicou o segundo comandante dos Bombeiros Voluntários Tirsenses, Tiago Miranda.

Por precaução, foram evacuados 35 idosos, a maioria dos quais, 31, transportados para o Pavilhão Municipal de Santo Tirso, enquanto dois foram levados para residências pessoais e dois, por serem dependentes

de oxigénio, foram encaminhados para observação hospitalar — um para o Hospital de Santo Tirso e outro para o Hospital de Vila Nova de Famalicão. “Não há feridos. As duas pessoas foram levadas para o hospital apenas por uma questão de precaução”, sublinhou o presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso, Alberto Costa.

No interior do lar permaneceram 44 utentes, localizados no terceiro piso. “Entendeu-se que não havia necessidade de evacuação. As equipas do INEM estiveram a verificar o estado desses utentes e estavam bem”, acrescentou Tiago Miranda.

No local estiveram mais de meia centena de operacionais, apoiados por quase 20 viaturas, envolvendo os Bombeiros Voluntários Tirsenses, da Vila das Aves e de Santo Tirso, bem como as equipas da SIV de Santo Tirso e VMER de Famalicão, PSP, GNR, Polícia Municipal,



INCÊNDIO TEVE ORIGEM NA LAVANDARIA

serviços de Ação Social, Proteção Civil e Transportes da Câmara Municipal de Santo Tirso. Cerca das 23h20, o incêndio foi dado como controlado, mantendo-se um dispositivo alargado para operações de rescaldo e ventilação do edifício.

O presidente da autarquia destacou a rápida resposta das vá-

rias entidades envolvidas e a eficácia do sistema de proteção civil. “Duas horas depois do alerta, tínhamos 31 pessoas deitadas em camas no pavilhão municipal. Isto mostra que o sistema integrado de proteção e socorro funcionou na perfeição”, afirmou Alberto Costa, elogiando “o trabalho extraordinário” dos bombei-

ros, que considera “o braço armado da proteção civil”.

Durante a noite, foram sendo restabelecidas as condições de normalidade no edifício e os utentes foram regressando à instituição.

As causas do incêndio serão agora apuradas pelas entidades competentes.



**PREÇOS ESPECIAIS E DESCONTOS
EXTRA EM TODOS OS PRODUTOS**

SANER

www.saner.pt
Tel. 252 409 910

A FORÇA DO SEU NEGÓCIO

TROFA - BRAGA - FELGUEIRAS

CULTURA

Trofense João Paulo Moreira atua em Paris com recital na Casa de Portugal

O pianista trofense João Paulo Moreira vai atuar em Paris no próximo dia 31 de janeiro, às 20h00, num recital integrado na programação cultural da Casa de Portugal – André de Gouveia. O concerto, de entrada gratuita e sujeito à lotação da sala, consolida a afirmação internacional do artista.

Intitulado “begin à Paris”, o recital propõe uma viagem musical que cruza diferentes períodos da história da música, partindo do Barroco e avançando até à primeira metade do século XIX. Na primeira parte do programa, João Paulo Moreira centra-se em três dos grandes nomes do período barroco: Domenico Scarlatti, Johann Sebastian



PIANISTA CONSOLIDA CARREIRA INTERNACIONAL

Bach e Jean-Philippe Rameau. A segunda parte do concerto avança cronologicamente, começando com o compositor

português Luiz Costa, através dos Dez Estudos em Oitavas, peças raramente executadas que exigem elevado domínio técnico e revelam, simultaneamente, momentos de lirismo e introspeção. O recital termina com a Sonata n.º 2 de Sergei Prokofiev, uma obra de linguagem moderna, marcada por fortes contrastes expressivos e por um final vigoroso e triunfante.

Natural de Santiago de Bougado, João Paulo Moreira nasceu em 1985 e tem vindo a construir um percurso sólido no panorama musical nacional e internacional. Formou-se no Centro de Cultura Musical e na ESMAE, no Porto, onde concluiu a licenciatura em Piano e o mestrado

em educação musical, frequentando atualmente o doutoramento em Música na Universidade de Aveiro. Em 2023/2024 foi admitido na prestigiada Musikhochschule Münster, na Alemanha, onde concluiu um ano de especialização em piano com elevada classificação.

O pianista já atuou na Alemanha, México, Estónia, Finlândia e Brasil, tendo-se apresentado como solista com diversas orquestras. Em janeiro de 2025, protagonizou o concerto de abertura dos Concertos da Antena 2, transmitido em direto, e apresentou o álbum “begin”, que serve também de referência conceptual para o recital em Paris.

Camané e Ensemble Darcos juntam fado e música de câmara na Casa das Artes

Um projeto único vai subir ao palco da Casa das Artes, a 24 de janeiro, no Grande Auditório, às 21h30. O fadista Camané e o Ensemble Darcos apresentam um concerto que promete fundir mundos musicais distintos, numa viagem entre o fado clássico, contemporâneo e popular.

A ideia central, segundo a apresentação do espetáculo, está ilustrada pela célebre frase de Bocage: “De quantas cores se matiza o fado!”. No palco, a voz do fado, Camané, e o Ensemble Darcos, dirigido pelo maestro

e compositor Nuno Côrte-Real, dialogam, oferecendo uma experiência musical inusitada. Entre fados já marcantes do repertório do fadista, como “Madrugada de Alfama”, “Infinito Presente” e “Abandono”, surgem também composições inéditas escritas para Camané por Miguel Amaral e Nuno Côrte-Real.

A interpretação será complementada com música de Chopin, descrita como “uma espécie de argamassa espiritual”, que proporciona “sentidos múltiplos à força da voz e dos instrumentos”.

O Ensemble Darcos, criado em 2002 por Nuno Côrte-Real, é considerado um dos mais prestigiados grupos de câmara portugueses, com residência artística em Torres Vedras desde 2006. A discografia inclui obras como “Volupia”, “Cante”, “Tremor” e “Folias”.

O concerto tem duração prevista de 75 minutos, com entrada a dez euros e preços reduzidos para estudantes, seniores, pessoas com deficiência e portadores do Cartão Pentágono (cinco euros).



CAMANÉ APRESENTA-SE EM VILA NOVA DE FAMALICÃO

“Desenquadrados” leva teatro e educação à Escola D. Dinis

A entrada da Escola Básica e Secundária D. Dinis, em Santo Tirso, transforma-se no final de janeiro num espaço de criação e partilha artística com a apresentação de “Desenquadrados”, exercício final do Serviço Educativo InterTeatro da Companhia de Teatro Os Quatro Ventos. As sessões decorrem nos dias 29, 30 e 31 de janeiro, com entrada gratuita, dirigidas à comunidade educativa e ao público em geral.

O InterTeatro chega à quinta edição, assumindo-se, de acordo com a própria organização, como “uma fusão de arte e educação”. O projeto articula-se com o ensino formal e desenvolve-se em duas vertentes principais: o Teatro Laboratório, destinado aos alunos, e o workshop “Metodologias do Teatro Aplicadas ao Ensino”, dirigido a professores.

As apresentações de “Desenquadrados”, dirigidas por Pedro Barros de Castro, resultam de

um trabalho centrado na “interpretação e análise de formas de expressão artística relevantes para as disciplinas da história da cultura e das artes, filosofia, geometria, entre outras”. Nos dias 29 e 30 de janeiro, as sessões são destinadas à comunidade educativa, respetivamente às 17h40 e às 16h00, enquanto no dia 31, pelas 21h00, o espetáculo é aberto ao público em geral.

A sinopse do exercício final parte de um cenário ficcional

onde “o museu da cidade explodiu” e as figuras dos quadros são “empurradas para fora das suas molduras”, avançando “na redescoberta das suas identidades” e do seu lugar “num novo quadro coletivo”.

Segundo a informação divulgada, ao longo de quatro meses o Teatro Laboratório afirmou-se como “um espaço de experimentação e reflexão entre diferentes áreas do saber”, promovendo uma aprendizagem inte-

grada e incentivando os alunos a estabelecer ligações entre pensamento artístico, histórico e filosófico. A organização sublinha que o objetivo passa por “desafiar o conhecimento” do público e contribuir para a formação de cidadãos “mais conscientes e críticos”.

O projeto é uma produção da Companhia de Teatro Os Quatro Ventos, em parceria com a Escola Básica e Secundária D. Dinis.

Programação cultural de Ribeirão inicia ano com música, palavra e tradição

A programação cultural de Ribeirão inicia o ano com várias propostas que pretendem reforçar a ligação entre a comunidade e as artes, cruzando música, palavra e tradição em diferentes espaços da vila.

Depois do arranque no início do mês, com a atuação dos Pequenos Cantores de Ribeirão, a Igreja Paroquial volta a receber um momento de destaque no sábado, dia 17, às 21h00, com um concerto da Orquestra Sinfónica do Ave. O espetáculo, integrado na iniciativa “Música do Coração – Ribeirão Musical”, aposta num repertório sinfónico pensado para um público alargado, promovendo o acesso à música clássica num espaço de forte simbolismo para a comunidade.

A programação continua no sábado seguinte, 24 de janeiro, às 21h00, no Auditório do Agrupamento de Escolas de Ribeirão, com a iniciativa “Culturalmente Falando”. Este momento será conduzido por Leonor Matos e propõe uma abordagem mais intimista e reflexiva, centrada na palavra, no pensamento e no diálogo cultural.

O mês encerra na sexta-feira, 30 de janeiro, também às 21h00, no Auditório do Agrupamento



PEQUENOS CANTORES DE RIBEIRÃO ENCANTARAM PÚBLICO

de Escolas, com um Encontro de Cavaquinhos que reunirá vários grupos da região. Estão anunciadas as participações dos Cavaquinhos do CCDD, dos Cavaquinhos da Universidade Sénior do Rotary Club, dos Cavaquinhos do Liberdade Futebol Clube, do CSIF – Fradelos, bem como dos grupos de Ribeirão e de Vilarinho das Cambas, num momento de celebração da música popular e do convívio intergeracional.

Pequenos Cantores cantaram nascimento de Jesus

A primeira iniciativa desta programação decorreu na tarde de 11 de janeiro, na Igreja Paroquial de Ribeirão. A sessão teve início com a atuação da Camerata Minhota, grupo de música

de câmara constituído por estudantes da Universidade do Minho, que apresentou um repertório de música erudita.

Seguiu-se o concerto dos Pequenos Cantores de Ribeirão, coro infantil e juvenil fundado em 2018 e dirigido por Lúcia Carvalho. Ao longo da atuação, o público foi conduzido por um percurso simbólico até Belém, numa narrativa musical que evocou o Natal, mas também o caminho coletivo da própria comunidade, feito de desafios, pausas, silêncios e da necessidade de cuidar do essencial.

Com o acompanhamento do pianista Gonçalo Carvalho e da flautista Maria Leonor, as vozes das crianças deram forma a esta história, criando um ambiente de forte envolvimento emocional.

“Uma Brancura Luminosa” leva existencialismo e poesia à Casa das Artes

A Casa das Artes recebe, a 31 de janeiro, a peça “Uma Brancura Luminosa”, com início às 21h30 no Grande Auditório. O espetáculo propõe uma viagem existencialista, explorando memórias, tempo e realidade.

A história acompanha um homem que “conduz sem destino, ao acaso, vira à direita, vira à esquerda até que o carro fica atolado numa estrada florestal”. Perdido na neve e no frio, “entre questões e hesitações”, atravessa lembranças e pensamentos, num jogo entre passado, presente e futuro, onde “o

que vê” é simultaneamente realidade e espectro, culminando numa “estranha brancura luminosa”.

Sandra Barata Belo adapta a obra de Jon Fosse, cruzando os tempos com diálogos e outras personagens, criando um espaço que “deixa o espectador livre para ter o seu ponto de vista, dialogando com a obra”. A estética da peça inclui elementos cenográficos como tecidos, panos e cortinas, manipulados para criar sombras, transparências e silhuetas, concebidos pelo cenógrafo Rui Francisco.

O espaço sonoro acompanha a dimensão existencialista com acordes de guitarras acústicas e elétricas, interpretadas pelo grupo Um Filho da Mãe, que “tão bem sabe compor” para a narrativa. A interpretação está a cargo de Ricardo Pereira e Sandra Barata Belo, com direção de atores de Rita Lello e movimento de Cláudia Nóvoa.

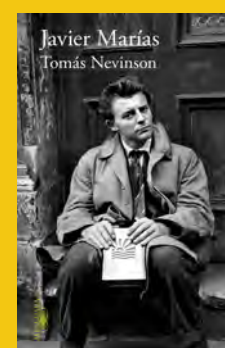
A entrada custa oito euros, sendo aplicados preços reduzidos (quatro euros) para estudantes, seniores, portadores do Cartão Pentágono e pessoas com deficiência.

Na estante...



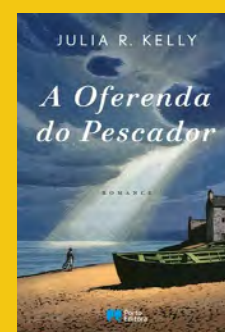
MORTE APARENTE
CAROLINA FULCHER

Em sua casa, um homem assiste a um espetáculo silencioso no computador: funerais em streaming. Um passatempo diário que, um dia, é interrompido pela descoberta de alguém que não deveria estar lá. Marcados por ausências antigas, ele procura nas despedidas alheias um reflexo do seu próprio vazio, e ela dá colo aos que acabam de chegar ao mundo, como forma de curar a própria ferida. Entre o início e o fim da vida, os dois cruzam-se num território comum: a solidão. Um romance sobre o isolamento humano, o peso da ausência e os caminhos que nos levam de volta ao que perdemos.



TOMÁS NEVINSON
JAVIER MARÍAS

Tomás Nevinson, marido de Berta Isla, cai na tentação de regressar aos Serviços Secretos após uma temporada de ausência. Estamos no ano de 1997. Tomás é incumbido de se deslocar a uma cidade no Noroeste de Espanha para identificar uma pessoa que dez anos antes participou em atentados do IRA e da ETA. A missão é-lhe atribuída pelo seu ex-chefe, Bertram Tupra, figura ambígua que já anteriormente lhe atrapalhara a vida. Ambos são «anjos desagradáveis», que devem velar pela tranquilidade dos demais.



A OFERENDA DO PESCADOR
JULIA R. KELLY

No inverno escocês de 1900, as ondas entregam no areal um menino em perigo de vida. A aldeia fica em choque com o acontecimento, mas sobretudo com a perturbadora semelhança entre ele e Moses, o filho da professora Dorothy, perdido no mar muitos anos antes. Quando a neve isola a aldeia, ela aceita cuidar da criança até que se descubra de onde vem e possa, por fim, regressar a casa. Porém, à medida que o tempo passa e as semelhanças com o filho desaparecido parecem aumentar, a linha entre a realidade e a esperança num milagre impossível começa a esbater-se para esta mãe. Consumida pela dor e a culpa, Dorothy vê-se ainda obrigada a confrontar o seu breve e apaixonado romance com Joseph, o pescador que encontrou o rapaz na praia e sobre quem existem muitos rumores que o ligam ao desaparecimento de Moses.



O RATO E A TOUPEIRA: TARDES (NADA)
CALMAS DE INVERNO
HENRI MEUNIER

As tardes frias vieram para ficar. O Rato Faísca só quer fazer uma bela sesta, na sua poltrona, só que, claro, a Toupeira Tufão vai lançar o caos. Entre histórias aventureiras, provas pouco tradicionais de flocos de neve e um jogo de petanca com regras muito mais divertidas do que as originais, de certeza que o inverno se torna bem mais quentinho!

CRÓNICA



José Pedro Reis

MEMÓRIAS E HISTÓRIAS
DO VALE DO AVE

À sombra de São Rosendo nasceu Santo Tirso

Há territórios que não se explicam apenas pela geografia, pela economia ou pela sucessão de factos históricos. Explicam-se, sobretudo, pela memória longa que os atravessa. Santo Tirso é um desses lugares onde o passado não se limita a um capítulo encerrado, mas permanece como presença discreta, moldando identidades e formas de pertença. No centro dessa herança encontra-se São Rosendo, uma das figuras maiores do monaquismo peninsular e elemento fundador da história tirsense que muitas vezes vai passando ao lado da historiografia.

No século X, num contexto marcado pela instabilidade política, pela reorganização do território e pela fragilidade das estruturas de poder, São Rosendo destacou-se como bispo, abade e reformador. A fundação do mosteiro que esteve na origem de Santo Tirso, no alto do Monte Padrão na freguesia de Monte Córdova, aproveitando a herança romana que não foi apenas um gesto de fé, mas um verdadeiro ato estruturante. Em torno do espaço monástico organizou-se o território, fixaram-se populações, ordenaram-se campos e criaram-se redes de dependência económica e social que garantiram estabilidade numa época de incerteza.

O tempo dos feudalismos, dos coutos, da necessidade de organizar o território em momentos de instabilidade e de permanente guerra.

Perante tudo isto, o mosteiro foi muito mais do que um local de oração. Constituiu-se como centro de administração, de produção agrícola, de difusão cultural e de poder simbólico. Ali se copiavam manuscritos, preservava-se o saber, regulavam-se relações sociais e se construía uma visão do mundo. São Rosendo representou, assim, uma autoridade que não se impunha apenas pela hierarquia religiosa, mas pela capacidade de organizar e proteger a comunidade, não podemos olvidar que o principal papel do padre é ser pastor e consequentemente guiador de almas.

Ao longo dos séculos, Santo Tirso foi-se transformando. A matriz rural medieval deu lugar a novas dinâmicas económicas, a industrialização alterou profundamente a paisagem e o quotidiano, e a vila evoluiu para cidade, acompanhando os desafios da modernidade. Fábricas, associações, escolas e novas centralidades urbanas redesenharam o território. Ainda assim, apesar das

profundas mudanças, a memória fundadora permaneceu. O nome de São Rosendo continuou presente na toponímia, nas tradições e na consciência coletiva, como referência silenciosa a uma origem comum.

Evocar São Rosendo no presente não é um exercício de nostalgia nem um gesto exclusivamente religioso. É, antes, um ato de reconhecimento histórico. Num tempo marcado pela rapidez, pela fragmentação das identidades e pelo esquecimento do passado, a figura do santo recorda que as comunidades se constroem com tempo, continuidade e enraizamento. Santo Tirso não nasceu do acaso: resultou de um projeto, de uma visão e de uma capacidade de organização que atravessou gerações.

Essa herança, todavia, não se limita a uma evocação simbólica ou erudita. Ela manifesta-se na forma como o território foi sendo apropriado, governado e vivido ao longo do tempo. A centralidade inicial do mosteiro ajudou a definir caminhos, a fixar relações de vizinhança, a estruturar formas de autoridade e a criar um sentimento de comunidade que ultrapassava o imediato. Mesmo quando o poder monástico perdeu protagonismo, o modelo de organização que ajudara a implantar continuou a influenciar práticas sociais e administrativas.

A memória de São Rosendo foi sendo reinterpretada por sucessivas gerações, adaptando-se a novos contextos históricos. Em tempos de mudança, de crise ou de afirmação coletiva, essa referência funcionou como elemento de continuidade, capaz de ligar passado e presente. Não se trata de uma memória imutável, mas de uma herança viva, constantemente redignificada, que acompanha as transformações económicas, sociais e culturais do território.

Num concelho marcado por fortes dinâmicas industriais e por profundas alterações demográficas ao longo do século XX, a evocação das origens ganhou um valor acrescido. Perante a velocidade do progresso e a redefinição dos modos de vida, olhar para o passado tornou-se também uma forma de ancoragem, de reafirmação identitária e de preservação de um sentido coletivo.

São Rosendo permanece, não apenas como personagem do passado, mas como símbolo de uma identidade construída ao longo dos séculos, capaz de ajudar a compreender o presente e a pensar o futuro com memória, sentido e pertença.

OPINIÃO



Luís Filipe Moreira

Continuidade ou oportunidade
de mudança na Trofa?

A solução governativa trofense só fará sentido se abrir caminho à transformação!

A aprovação do Orçamento Municipal 2026 evidenciou o momento particular que a Trofa atravessa. A coligação Unidos pela Trofa manteve a linha de governação que tem marcado a última década, assente na prudência e na continuidade. Já a coligação Trofa em Primeiro, recém-chegada ao executivo, confrontou-se com um documento sem a ambição de renovação apresentada aos trofenses.

Orçamento 2026: sem novas reduções fiscais, apesar de terem sido prometidas pelas forças políticas que o aprovaram! Sem novos grandes projetos estruturantes introduzidos! A mobilidade mantém-se reativa, não estratégica! As freguesias continuam dependentes de transferências anuais. Sem expansão da rede de creches! Sem novos equipamentos culturais ou desportivos de proximidade! Este é um orçamento de continuidade com: (i) compromissos herdados; (ii) poucas medidas novas; (iii) ausência de reformas estruturantes; (iv) manutenção da política fiscal; (v) investimentos sobretudo já contratualizados. É um orçamento de transição, não de transformação!

A crítica é legítima: ao viabilizar um orçamento que não integra as suas principais propostas, a Trofa em Primeiro arisca-se a ser percecionada como parte da mesma lógica que prometeu transformar. A ausência de medidas estruturantes fragiliza a imagem de alternativa.

Mas a análise responsável exige compreender o contexto! A Trofa em Primeiro entrou no executivo no final de 2025, com compromissos assumidos e margem de intervenção reduzida. Não houve tempo para reorientar prioridades ou renegociar contratos. O orçamento de 2026 é, por isso, um documento de transição — mais marcado pelo passado do que pelo futuro. E importa reconhecer um facto essencial: transformar exige conhecer a máquina por dentro. Só quem compreende processos e limitações pode reorientar políticas com eficácia.

Permita-me, caro leitor, uma nota pessoal: sou trofense e quero o melhor para a minha terra. Escrevo com distanciamento, mas com o compromisso de quem vive o concelho e acompanha os seus de-



safios. Reconheço que os nossos representantes enfrentam hoje uma tarefa exigente como nunca foi. E é por isso que importa perguntar, com serenidade e rigor: o que falta para colocar a Trofa em primeiro lugar?

Um plano plurianual de expansão da rede de creches, com balcão único de inscrição e parcerias com IPSS; um Plano Municipal de Mobilidade Suave, com ciclovias interligadas, passeadeiras elevadas e requalificação anual de vias; contratos-programa plurianuais para as freguesias; um calendário transparente de redução faseada do IRS e do IMI. Um novo Gabinete de Apoio ao Investidor Local, reforço do Orçamento Participativo, um plano de requalificação escolar. Propostas que exigem visão, negociação e capacidade de execução. Exigem que a Trofa em Primeiro assuma plenamente o papel transformador que reivindicou!

2026 deve ser entendido como um ano de preparação: conhecer a máquina municipal, ouvir as freguesias, envolver a sociedade civil e construir bases sólidas para uma governação mais ambiciosa. A estabilidade governativa não pode significar estagnação ou abdicação política.

A verdadeira prova chegará em 2027, quando a maioria apresentar o primeiro orçamento desenhado por si. Será aí possível avaliar, com justiça, a capacidade de transformar.

Até lá, mantenhamos o olhar atento e exigente!

Caro leitor, um excelente 2026!

**Diamantino Costa**

diamantino.costa@hotmail.com

**João Mendes**

Quando a despesa cresce e a transparência encolhe

A análise dos orçamentos municipais da Trofa para 2024, 2025 e 2026 permite hoje uma leitura mais clara — e politicamente mais exigente — do rumo seguido pelo executivo camarário. Longe de se tratar de um episódio isolado ou de uma opção conjuntural, estamos perante uma trajetória consistente de crescimento da despesa, sobretudo da despesa corrente, acompanhada por uma manutenção integral da carga fiscal, apesar das promessas eleitorais feitas em campanha.

Em 2024, a despesa com pessoal quase atingiu os 12 milhões de euros, um valor expressivo que o próprio orçamento reconhecia como estrutural e cumulativo. Esse crescimento foi justificado pela descentralização de competências, por atualizações remuneratórias obrigatórias e pelo alargamento das responsabilidades municipais. Nada disto é, em si mesmo, ilegítimo. O problema surge quando este patamar elevado deixa de ser exceção e passa a constituir a base sobre a qual se constroem os orçamentos seguintes.

Em 2025 e 2026, a despesa com pessoal continua a aumentar, sem que o executivo apresente uma explicação política clara sobre o porquê desse crescimento adicional. O discurso orçamental mantém-se anódino: prudência, rigor, sustentabilidade. Mas os números contam outra história. Uma história de consolidação da despesa corrente, de rigidez crescente da estrutura municipal e de redução progressiva da margem de decisão futura.

A comparação entre os orçamentos de 2025 e 2026 revela, aliás, uma governação marcada pela continuidade, pela expansão da despesa corrente e pela ausência de coragem política na política fiscal. Mais despesa, mais rigidez, mais compromissos permanentes — e, simultaneamente, nenhuma explicação pública sobre o acordo de governação que sustenta estas opções.

É neste contexto que a política fiscal deve ser lida. A manutenção dos impostos municipais, nomeadamente do IMI, não resulta de uma inevitabilidade técnica. Resulta de uma escolha política reiterada: preferir acomodar o crescimento da despesa corrente a reavaliar prioridades ou a devolver capacidade financeira aos municípios. A despesa cresce e o alívio fiscal nunca mais chega.

A situação torna-se ainda mais problemática quando enquadrada no atual contexto político. O executivo municipal é sustentado por uma coligação pós-eleitoral entre “Unidos pela Trofa” e “Trofa em Primeiro”, cujo acordo de governação continua desconhe-

cido. Os municípios não sabem que compromissos foram assumidos, que prioridades foram negociadas ou que cedências foram feitas. Governa-se, assim, com base num documento invisível, fora do escrutínio público.

Há ainda um elemento político que não pode ser ignorado. O Sr. Presidente da Câmara afirmou, em diversas ocasiões, ser herdeiro do trabalho desenvolvido nos mandatos anteriores, assumindo continuidade política e responsabilidade pelos resultados alcançados. Nessa medida, não é aceitável invocar agora a situação financeira da Câmara ou os compromissos assumidos pelo anterior executivo como justificação para decisões presentes, quando desses mesmos executivos fez parte e cujo legado reivindicou publicamente. A coerência política exige que quem assume a herança assumam também as consequências.

É neste quadro que se impõe uma pergunta legítima, que não pode ser silenciada com fórmulas vagas ou circunlóquios administrativos: o crescimento persistente da despesa com pessoal, num contexto de coligação pós-eleitoral cujo acordo permanece desconhecido, levanta dúvidas legítimas sobre se estamos perante uma necessidade objetiva de serviço público ou perante o alargamento da máquina municipal para acomodar equilíbrios políticos. Não se trata de uma acusação gratuita. Trata-se de uma inferência política fundada em factos: despesa a crescer, impostos mantidos, acordo oculto. Quando estas três variáveis coexistem, é natural — e saudável em democracia — que os cidadãos questionem se estamos perante eficiência governativa ou perante aquilo que, na linguagem comum, se designa por jobs for the boys.

Importa sublinhar: quanto mais cresce a despesa corrente, menos liberdade existe para reformar, inovar ou aliviar fiscalmente. Cada novo compromisso permanente hoje é um imposto implícito amanhã. E essa decisão não foi submetida a escrutínio eleitoral, nem explicada politicamente após a formação do executivo.

Em democracia local, esta combinação é particularmente problemática: promete-se em campanha o que depois se inviabiliza por opção própria no exercício do poder. A Trofa não precisa de uma Câmara maior; precisa de uma Câmara mais clara. Sem transparência, a governação transforma-se num exercício interno, afastado dos cidadãos. E quando a despesa cresce sem rosto político identificável, o risco não é apenas financeiro — é democrático.

Corrupção do Bem?

Fui alvo de vários insultos e ameaças por causa do meu último artigo neste jornal. É o preço a pagar por não ter medo de ter opinião e de enunciar factos que não agradam a todos, pese embora só aconteça quando o Chega é visado. Lamento o chorrilho de mentiras e insultos, bem como a total ausência de contra-argumentação, mas outra coisa não seria de esperar. O fanatismo e o extremismo político são mesmo assim.

Mas porque aquele artigo foi muito extenso, e mais dado a interpretações e manipulações, vou regressar a ele, e focar-me apenas na corrupção. Em particular na forma como o CH a usa internamente para crescer, enquanto cultiva relações de proximidade e amizade com alguns dos governantes mais corruptos do mundo.

A pergunta que se impõe é esta: como pode um partido como o CH afirmar-se como cruzado anti-corrupção, com uma retórica impiedosa e punitiva, e, ao mesmo tempo, apoiar e celebrar líderes profundamente corruptos como Orban ou Trump?

Prometo dedicar um artigo inteiro a Viktor Orbán, primeiro-ministro húngaro e emissário de Vladimir Putin no Conselho Europeu, que fez do seu amigo de infância, Lorinc Meszaros, o homem mais rico da Hungria. Mas deixemos o dirigente europeu mais corrupto em funções para outro dia.

Falemos de Trump.

Em Abril de 2025, Donald Trump Jr., filho do presidente, lançou um clube privado, o Executive Branch. Integrá-lo custa 500 mil dólares e garante acesso directo ao próprio Donald Trump. No fundo, o filho de Trump vende acesso ao pai e à presidência dos EUA por 500 mil dólares. Imaginem que estávamos em 2007 e o filho de José Sócrates cobrava 500 mil euros para garantir o favor do então primeiro-ministro a quem estivesse disposto para pagar.

Ainda no campo da compra do favor presidencial: pouco depois de ser eleito, Trump lançou a sua moeda digital, a \$TRUMP, que lhe garantiu lucros superiores a 800 milhões de dólares. Para o ajudar neste projecto, Trump perdoou o fundador da Binance, o chinês Changpeng Zhao, que se declarou culpado por permitir que terroristas e pedófilos usassem a sua infraestrutura para fazer negócios e lavar dinheiro. Entre outros crimes. Justin Sun, outro bilionário da área das criptomoedas, viu a investigação do SEC aos

seus negócios ser cancelada, poucos dias após ter investido 75 milhões na empresa de Trump. Uma vez mais, trocar “Trump” por “Sócrates” poderá ajudar ao entendimento da gravidade do caso.

No plano internacional, o caso do Qatar é impressionante. O ditador do Qatar, regime-albergue dos terroristas do Hamas, ofereceu um avião de luxo a Trump, no valor de 400 milhões de dólares, algo que a lei americana proíbe. Em resposta, Trump assinou um contrato de defesa mútua com o Qatar e anunciou algo inédito: a construção de uma base militar do Qatar nos EUA. Para os americanos fica a conta para remodelar o avião ao gosto de Trump, que tudo indica custará algumas centenas de milhões de dólares.

Podia encher este jornal com casos idênticos. Um bom exemplo é o da empresa GEO Group, que recebeu um contrato estatal de 1,2 mil milhões após ter doado 1,25 milhões para a campanha de Trump e 500 mil para a sua tomada de posse. Ou o caso dos vários escritórios de advogados que “ofereceram” 940 milhões de euros em serviços jurídicos pro-bono para cair nas boas graças de Trump. Ou o facto de todas as ditaduras do Médio Oriente que Trump visitou no início do mandato terem anunciado investimentos na ordem das centenas de milhões em projectos da Trump Organization.

Nunca mais saíamos daqui.

Bem sei que isto me vai valer mais umas ameaças e uns insultos. Contudo, e para aqueles que já chegaram à idade adulta e quiserem contestar estes factos, estou disponível para um debate público e civilizado, transmitido em directo. Desafiei em tempos dois dirigentes do CH Trofa, que também quiseram contestar factos com base em afirmações sem fundamento, mas nenhum aceitou. Compreende-se. Argumentar e debater dá trabalho e encerra riscos que nem todos têm a coragem de correr.

Seja como for, importa sublinhar o seguinte: cada um pode contar a si mesmo a história que quiser e acreditar nela. Mas factos são factos e quem defende o trumpismo, hoje, está na barricada de Putin, da censura do escândalo de pedofilia Epstein, do assassino saudita, do tráfico de influências na Casa Branca, do empobrecimento do povo em benefício da elite e, sim, da corrupção.

É lidar.

MEMORIAL II

por José Manuel Cunha



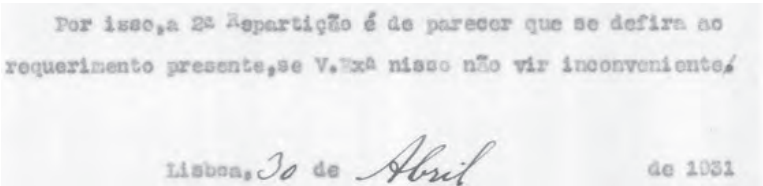
Decreto n.º 11:887 de 6 de Julho de 1926 Posse judicial dos bens - Covelas (São Martinho)

A corporação encarregue do culto Católico da freguesia de São Martinho de Covelas, na pessoa do seu presidente Padre Manuel António dos Santos, enviou um requerimento protocolar, em papel selado, pedindo ao Ministro da Justiça e dos Cultos, em conformidade com do Decreto nº 11:887 de 6 de Julho de 1926 Art. nº 10 e 11º, a 20 de Janeiro de 1931:

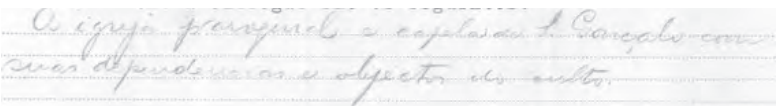
“...pedir a V.Ex.^a se digne mandar entregar-lhe os bens seguintes: A Igreja paroquial, duas sacristias, casa das sessões da junta, côro, púlpito, torre com três senos, pia batismal,...capela de S. Gonçalo,...duas sacristias e sala sobre uma delas; um terreno, constituindo adro da Igreja, ... uma mesa e bancos de pedra, um cruzeiro de pedra...”

Descreve minuciosamente os restantes bens em conformidade com o arrolamento feito em 1911, não constando a residência paroquial, passal, os prazos e os Títulos da Dívida Pública.

A 30 de Abril de 1931 a Direcção Geral do Ministério da Justiça e dos Cultos, 2º Repartição emite uma informação:



Esta Direcção Geral comunica ao Administrador do concelho de Santo Tirso, que por despacho ministerial de 5 de Maio de 1931, sejam entregues os bens seguintes:



A Comissão Administrativa dos Bens Culturais do concelho de Santo Tirso reúne-se no dia 20 de Maio de 1931 na sacristia paroquial de S. Martinho de Covelas a fim de proceder à elaboração do Auto de Entrega. Estão presentes:

Dr. Luís Simões Trepa presidente e Carlos Eugénio Torres secretário, ambos da Comissão Administrativa dos Bens Culturais do concelho de Santo Tirso.

Manuel Pereira Serra, presidente da Junta de Freguesia de S. Martinho de Covelas.

António Augusto Corrêa da Repartição de Finanças de S. Tirso.

Padre Manuel António dos Santos pároco e presidente, Manuel Pereira Serra secretário e Joaquim António Dias dos Santos tesoureiro, todos da Comissão Encarregue do Culto Católico.

Os bens entregues são a Igreja paroquial, a capela de S. Gonçalo com as suas dependências e os objectos de culto.

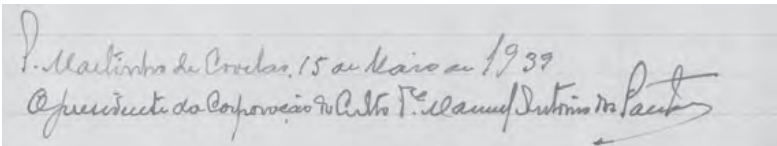
Devo salientar que neste auto não consta alguns bens imobiliários, prédios rústicos.

Perante esta realidade o padre Manuel António dos Santos a 15 de Maio de 1939 faz uma reclamação e pedido ao Ministro da Justiça:

“...com Portaria de cedência de 5 de Maio de 1931, verificando-se que não foram cedidas todos os bens considerados ao abrigo dos artigos 10 e 11 do Decreto nº 11887 de 6 de Julho de 1926, vem pedir a V. Ex.^a se digne mandar entregar-lhe os bens seguintes: o terreno do adro fronteiriço ao adro circunjacente do edifício da Igreja paroquial que confronta de nascente e sul com Joaquim, digo, de nascente com Joaquim Moreira da Silva, sul Jose de Sousa Ramos, norte com herdeiros de Jose da Silva Corrêa; uma sorte de terreno inculto (monte) em Valvide, confrontando a

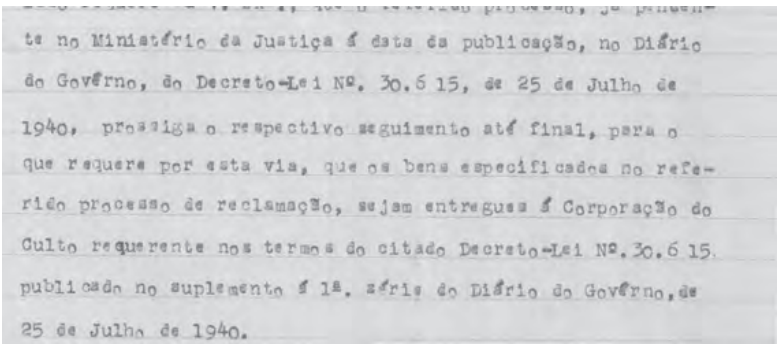
nascente e sul com Manuel Joaquim da Costa Maia, a poente com Cristina de Sá Costa, de norte com herdeiros de Joaquim da Silva Monteiro; um terreno inculto (monte) que circunda a capela de S. Gonçalo e lhe serve de adro, confrontando a nascente Luciano Moreira da Maia, Manuel da Costa Sampaio, Serafim Moreira Ramos, Antonio da Silva Gomes, sul com Joaquim Ferreira Tedim, Jose Antonio de Araujo e herdeiros de Antonio de Sousa Maia; a poente com Augusto Martins Moreira, Albertina Moreira da Silva; norte Manuel de Sousa Carneiro e Jose Joaquim Duarte da Silva.

Pede deferimento



A Comissão Jurisdicional dos Bens Culturais do Ministério da Justiça emite uma informação a 3 de Novembro de 1939, transcrevendo do arrolamento de 6 de Junho de 1913, do auto adicional de 15 de Abril de 1931 e do auto efectuado em 27 de Maio de 1924, a descrição dos bens em falta.

A 20 de Julho de 1942 o padre Manuel António dos Santos envia um requerimento ao Ministro das Finanças, comunicando que existe um processo de reclamação pendente no Ministério da Justiça ao abrigo dos artigos 10 e 11 do Decreto nº 11887 de 6 de Julho de 1926:



A partir deste documento não tenho mais elementos para prosseguir até ao arrolamento de entrega, pelo que fica pendente até se encontrar os restantes documentos do processo.



Rotary de Famalicão promove debate sobre liberdade financeira



O Rotary Clube de Famalicão promove, a 22 de janeiro, mais uma sessão do ciclo Rotary Talks, dedicada ao tema da liberdade financeira. A iniciativa terá lugar às 21h00, no auditório da CESPU, em Vila Nova de Famalicão, e tem entrada livre e gratuita.

Intitulada “Liberdade Financeira”, esta segunda edição do Rotary Talks propõe uma reflexão acessível sobre a relação das pessoas com o dinheiro, questionando práticas comuns de poupança e abordando, de forma clara, os primeiros passos no mundo do investimento. O debate pretende ajudar os participantes a compreender melhor decisões financeiras do dia a dia, desmontando erros silenciosos associados à poupança tradicional e incentivando escolhas mais informadas para o futuro.

A sessão assume um formato de conversa aberta, entre Ricardo Bomtempo, especialista em Estratégia Comercial, André Vieira de Castro, especialista em comunicação, Filipe Grilo, professor especialista em Finanças, e Emília Vieira, administradora da Casa de Investimentos. O objetivo é que o debate recorra a exemplos práticos e a uma abordagem pensada para o público em geral, independentemente do seu nível de conhecimento financeiro.

Por razões logísticas, o Rotary Clube de Famalicão recomenda a inscrição prévia, que pode ser efetuada do link <https://wlinky.com/Rotarytalk2>.

DESPORTO

FUTEBOL

LIGA PORTUGAL BETCLIC

17.ª JORNADA

Gil Vicente 1-1 Sporting
Vitória SC 2-1 Nacional
CD Tondela 3-1 FC Arouca
Est. Amadora 3-3 SC Braga
SL Benfica 3-1 Estoril Praia
AFS 0-2 Moreirense
Rio Ave 3-1 Casa Pia AC
Santa Clara 0-1 FC Porto
FC Alverca 1-0 FC FAMALICÃO

CLASSIFICAÇÃO	J	V	E	D	PT
1.º - FC Porto	17	16	1	0	49
2.º - Sporting	17	13	3	1	42
3.º - Benfica	17	11	6	0	39
4.º - Gil Vicente	17	7	7	3	28
5.º - SC Braga	17	7	6	4	27
6.º - Vitória SC	17	7	4	6	25
7.º - Moreirense	17	7	3	6	24
8.º - FC FAMALICÃO	17	6	5	6	23
9.º - Estoril Praia	17	5	5	7	20
10.º - FC Alverca	17	6	2	9	20
11.º - Rio Ave	17	4	8	5	20
12.º - Estrela Amadora	17	4	7	6	19
13.º - Nacional	17	4	4	8	16
14.º - Santa Clara	17	4	4	8	16
15.º - Casa Pia AC	17	3	5	9	14
16.º - FC Arouca	17	3	5	9	14
17.º - CD Tondela	17	3	3	10	12
18.º - AFS	17	0	4	13	4

PRÓXIMA JORNADA

Sporting-Casa Pia
Gil Vicente-Nacional
FC Alverca-Moreirense
AFS-FC Arouca
Rio Ave-SL Benfica
Santa Clara- FC FAMALICÃO
CD Tondela-SC Braga
Vitória SC-FC Porto
Est. Amadora-Estoril Praia

CAMPEONATO DE PORTUGAL SÉRIE A

14.ª JORNADA

Mirandela 2-0 Machico
TIRSENSE 1-2 Bragança
GD Chaves B 1-2 Vianense
AD Limianos 1-2 AR S. MARTINHO
CD Celoricense 1-1 Vilaverdense FC
Ribeira Brava 0-0 Camacha
Monção 0-2 Brito SC

CLASSIFICAÇÃO	J	V	E	D	PT
1.º - Bragança	14	8	3	3	27
2.º - AD Limianos	14	7	4	3	25
3.º - Mirandela	14	7	1	6	22
4.º - GD Chaves B	14	6	4	4	22
5.º - Vianense	14	5	5	4	20
6.º - TIRSENSE	14	4	7	3	19
7.º - AR S. MARTINHO	13	6	1	6	19
8.º - CD Celoricense	13	5	4	4	19
9.º - Brito SC	13	5	3	5	18
10.º - Camacha	13	4	5	4	17
11.º - Ribeira Brava	12	3	6	3	15
12.º - Vilaverdense FC	13	2	7	4	13
13.º - Machico	13	2	4	7	10
14.º - Monção	14	1	4	9	7

PRÓXIMA JORNADA

AR S. MARTINHO-GD Chaves B
Vianense-TIRSENSE
Camacha-Mirandela
Bragança-CD Celoricense
Machico-Monção
Brito-AD Limianos
Vilaverdense FC-Ribeira Brava

2.ª DIVISÃO FEMININA - AP. CAMPEÃO

2.ª JORNADA

SL Benfica B 3-2 FC FAMALICÃO
JuveForce 0-4 FC Porto
Gil Vicente 4-3 Atl. Ouriense
Clube Albergaria 4-0 Fut. Benfica

CLASSIFICAÇÃO	J	V	E	D	PT
1.º - FC Porto	2	2	0	0	6
2.º - Clube Albergaria	1	1	0	0	3
3.º - SL Benfica B	2	1	0	1	3
4.º - Fut. Benfica	2	1	0	1	3
5.º - Gil Vicente	2	1	0	1	3
6.º - FC FAMALICÃO	2	0	1	1	1
7.º - JuveForce	2	0	1	1	1
8.º - Alt. Ouriense	1	0	0	1	0

PRÓXIMA JORNADA

Alt. Ouriense-JuveForce
Clube Albergaria-Gil Vicente
Fut. Benfica-FC FAMALICÃO
FC Porto-SL Benfica B

2.ª DIVISÃO FEMININA - MANUTENÇÃO

2.ª JORNADA

Leixões 0-1 TIRSENSE
Estoril Praia 0-4 Amora FC
Guia FC 2-4 Sporting B
SC Braga B 3-2 SC Rio Tinto

CLASSIFICAÇÃO	J	V	E	D	PT
1.º - TIRSENSE	2	2	0	0	6
2.º - Amora FC	2	2	0	0	6
3.º - SC Braga B	2	2	0	0	6
4.º - Sporting B	2	1	0	1	3
5.º - SC Rio Tinto	1	0	0	1	0
6.º - Leixões	1	0	0	1	0
7.º - Guia FC	2	0	0	2	0
8.º - Estoril Praia	2	0	0	2	0

PRÓXIMA JORNADA

SC Rio Tinto-TIRSENSE
Amora FC-Leixões
Sporting B-Estoril Praia
SC Braga B-Guia FC

LIGA REVELAÇÃO - AP. CAMPEÃO

2.ª JORNADA

FC FAMALICÃO 2-2 Leixões
SC Braga 2-1 Santa Clara
Torreense 3-1 SL Benfica
Sporting 1-2 Académico

CLASSIFICAÇÃO	J	V	E	D	PT
1.º - Académico	2	2	0	0	6
2.º - Torreense	2	1	0	1	3
3.º - SC Braga	1	1	0	0	3
4.º - Leixões	1	0	1	0	1
5.º - FC FAMALICÃO	1	0	1	0	1
6.º - Santa Clara	1	0	0	1	0
7.º - Sporting	1	0	0	1	0
8.º - SL Benfica	1	0	0	1	0

PRÓXIMA JORNADA

Académico-SL Benfica
Santa Clara-Torreense
Leixões-SC Braga
Sporting-FC FAMALICÃO

FUTSAL

LIGA PLACARD

15.ª JORNADA

SC Braga 3-2 Caxinas
Rio Ave 6-4 AD Fundão
Leões Porto Salvo 6-1 FC FAMALICÃO
Torreense 5-9 Elétrico
Ferreira do Zêzere 1-6 Sporting
Quinta dos Lombos 0-5 SL Benfica

CLASSIFICAÇÃO	J	V	E	D	PT
1.º - Benfica	15	15	0	0	45
2.º - Sporting	15	13	0	2	39
3.º - Leões Porto Salvo	15	8	3	4	27
4.º - SC Braga	15	7	2	6	23
5.º - Rio Ave	15	7	1	7	22
6.º - Ferreira Zêzere	15	6	2	7	20
7.º - Quinta dos Lombos	15	5	2	8	17
8.º - Elétrico	15	5	2	8	17
9.º - Torreense	15	4	2	9	14
10.º - FC FAMALICÃO	15	3	4	8	13
11.º - AD Fundão	15	3	3	9	12
12.º - ADCR Caxinas	15	3	1	11	10

PRÓXIMA JORNADA

FC FAMALICÃO-Torreense
Leões Porto Salvo-Quinta dos Lombos
Elétrico-SC Braga
ADCR Caxinas-Rio Ave
AD Fundão-Ferreira do Zêzere
Sporting-SL Benfica

HÓQUEI EM PATINS

CAMPEONATO PLACARD

11.ª JORNADA

SL Benfica 2-2 Sporting
UD Oliveirense 4-6 SC Tomar
AD Valongo 4-2 Juventude Pacense
HC Braga 5-3 HC Turquel
CH Carvalhos 5-11 OC Barcelos
AD Sanjoanense 2-4 RIBA D'AVE
CD Póvoa 0-5 FC Porto

CLASSIFICAÇÃO	J	V	E	D	PT
1.º - Benfica	11	10	1	0	31
2.º - OC Barcelos	10	9	0	1	27
3.º - Sporting	11	8	2	1	26
4.º - FC Porto	11	7	1	3	22
5.º - HC Braga	11	7	1	3	22
6.º - SC Tomar	11	5	1	5	16
7.º - UD Oliveirense	11	4	3	4	15
8.º - AD Valongo HC	11	4	2	5	14
9.º - RIBA D'AVE	10	4	1	5	13
10.º - AD Sanjoanense	10	3	3	4	12
11.º - HC Turquel	11	3	0	8	9
12.º - Juv. Pacense	10	1	2	7	5
13.º - CH Carvalhos	11	1	1	9	4
14.º - CD Póvoa	11	0	0	11	0

PRÓXIMA JORNADA

Sporting-UD Oliveirense
FC Porto-HC Braga
Juventude Pacense-AD Sanjoanense
SC Tomar-AD Valongo
RIBA D'AVE-CD Póvoa
SL Benfica-OC Barcelos
HC Turquel-CH Carvalhos

ANDEBOL

DIVISÃO HONRA 1.ª FASE

15.ª JORNADA

AD Sanjoanense 24-25 Sporting B
Académico Funchal 36-32 Feirense
Xico Andebol 27-32 GC SANTO TIRSO
Almada AC 24-26 Boa-Hora
São Bernardo 20-27 AD Carvalhos
SC Horta (24/02) FC Porto B

CLASSIFICAÇÃO	J	V	E	D	PT
1.º - AD Carvalhos	15	13	1	1	42
2.º - GC SANTO TIRSO	15	11	0	4	37
3.º - Boa-Hora	15	10	1	4	36
4.º - FC Porto B	13	8	2	3	31
5.º - Sporting B	15	6	3	6	30
6.º - SC Horta	14	7	0	7	28
7.º - Xico Andebol	14	6	1	7	27
8.º - Almada AC	15	5	1	9	26
9.º - Feirense	15	4	3	8	26
10.º - São Bernardo	14	4	1	9	23
11.º - Acad. Funchal	14	4	1	9	23
12.º - AD Sanjoanense	15	1	2	12	19

PRÓXIMA JORNADA

FC Porto B-AD Sanjoanense
GC SANTO TIRSO-Almada AC
Boa Hora-Académico Funchal
Sporting B-São Bernardo
AD Carvalhos-Xico Andebol
Feirense-SC Horta

DIVISÃO HONRA FEMININA

13.ª JORNADA

Almeida Garrett B 31-31 ND Santa Joana
ASS Assomada 24-26 ARC Alpendorada
EA Beira Douro 21-24 Feirense
Alavarium 41-12 SIR 1.º Maio
Maiastars 19-24 AA DIDÁXIS

CLASSIFICAÇÃO	J	V	E	D	PT
1.º - Feirense	13	13	0	0	39
2.º - Maiastars	13	9	0	4	31
3.º - Alavarium	13	8	1	4	30
4.º - ND Santa Joana	13	6	1	6	26
5.º - EA Beira Douro	13	5	2	6	25
6.º - Almeida Garrett B	13	5	1	7	24
7.º - AA DIDÁXIS	12	6	0	6	24
8.º - ARC Alpendorada	13	5	1	7	24
9.º - ASS Assomada	12	4	0	8	20
10.º - SIR 1.º Maio	13	0	0	13	13

PRÓXIMA JORNADA

AA DIDÁXIS-Alavarium
Feirense-ASS Assomada
ARC Alpendorada-Maiastars
ND Santa Joana-EA Beira Douro
SIR 1.º Maio-Almeida Garrett B

BASQUETEBOL

CN1 ZONA NORTE

12.ª JORNADA

FAMALICENSE 60-77 Guifões
CD Póvoa ^{sub-23} 59-69 CB Viana
FC Gaia 75-62 Académico FC
BC Barcelos 56-43 GDAS

CLASSIFICAÇÃO	J	V	D	PT
1.º - BC Barcelos	12	11	1	23
2.º - CD Póvoa ^{sub-23}	12	9	3	21
3.º - Guifões	12	8	4	20
4.º - GDAS	12	6	6	18
5.º - FC Gaia	12	6	6	18
6.º - Académico FC	12	5	7	17
7.º - FAMALICENSE	12	2	10	14
8.º - CB Viana	12	1	11	13

PRÓXIMOS JOGOS

Guifões-BC Barcelos
GDAS-FC Gaia
CD Póvoa ^{sub-23} - FAMALICENSE
CB Viana-Académico FC

VOLEIBOL

LIGA UNA SEGUROS

14.ª JORNADA

Sporting 3-1 SL Benfica
SC Espinho 0-3 Vitória SC
AA Espinho 0-3 Leixões
AA São Mamede 3-0 CA Madalena
Clube K 3-0 GC Santo Tirso
Castêlo Maia 1-3 Ala Nun'Álvares

CLASSIFICAÇÃO	J	V	D	PT
1.º - Sporting CP	14	13	1	40
2.º - SL Benfica	14	12	2	36
3.º - AA São Mamede	13	9	4	26
4.º - Vitória SC	14	8	6	23
5.º - Leixões SC	13	8	5	22
6.º - AA Espinho	13	8	5	20
7.º - SC Espinho	13	7	6	23
8.º - Ala Nun'Álvares	14	6	8	18
9.º - CA Madalena	13	4	9	14
10.º - Castêlo Maia	13	4	9	14
11.º - Clube K	14	1	13	4
12.º - GC SANTO TIRSO	14	1	13	3

PRÓXIMA JORNADA

AA São Mamede - Ala Nun'Álvares
Vitória SC - AA Espinho
CA Madalena - Leixões
GC SANTO TIRSO - Sporting
SL Benfica - SC Espinho
Clube K-Castêlo Maia



DESPORTO

Armando Marques é o novo presidente da SAD do Trofense

O Clube Desportivo Trofense anunciou uma alteração nos órgãos diretivos da sua Sociedade Anónima Desportiva (SAD), confirmando o início de funções de um novo conselho de administração.

Em comunicado oficial, a Trofense – Futebol, SAD informa que o novo órgão diretivo iniciou funções em dezembro com liderança de Armando Marques, que assume o cargo de presidente, tendo Rodrigo Lima como vice-presidente. Marco Carvalho completa o conselho de administração, desempenhando as funções de vogal.

Natural de Guimarães, Armando Marques tem um percurso relevante no futebol português. Destaca-se da sua experiência a vice-presidência no Vitória Sport Clube e, sobretudo, como presidente da SAD da União de Leiria, onde liderou o clube, que culminou na subida da equipa do Campeonato de Portugal à Liga 3 na temporada 2022/2023.



Foto: Facebook Armando Marques

ARMANDO MARQUES LIDERA SAD DESDE DEZEMBRO

Em outubro do ano passado, o Trofense aprovou em assembleia-geral a alienação de 80% do capital da SAD à empresa TSC – Trof Sports Center. Esta sociedade, com sede no Estádio do Trofense, integra vários investidores, entre os quais a Brights Height, Unipessoal Lda., de Anderson Gonçalves, a NSS – New Solution Sports SA, sediada em Vila do Conde e administrada por Eloi

Alves, e ainda Vítor Hugo Teixeira.

Segundo o comunicado agora divulgado pelo clube, este novo ciclo representa “uma fase renovada” na vida da Trofense – Futebol, SAD, com o objetivo de reforçar o compromisso, a responsabilidade e a dignificação da instituição, honrando a sua história e projetando o futuro com ambição e rigor.

Fotolegenda



O Parque Urbano Sara Moreira foi palco, a 9 de janeiro, de uma manhã dedicada ao desporto escolar, com a realização do Corta-Mato Concelhio Interescolas de Santo Tirso.

A edição deste ano mobilizou cerca de 750 atletas, oriundos de estabelecimentos de ensino básico do 2.º e 3.º ciclos e do ensino secundário, integrando escolas públicas e privadas. A prova decorreu ao longo da manhã, envolvendo a comunidade escolar num ambiente de competição e convívio em torno da prática desportiva.



FUTEBOL

LIGA 3 – SÉRIE A

16.ª JORNADA

S. João Ver 0-4 Fafe
AD Sanjoanense 2-4 TROFENSE
Amarante FC 1-0 SC Braga B
Vitória SC B 1-2 Varzim
AD Marco 09 0-3 USC Paredes

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	PT
1.º - TROFENSE	16	7	6	3	27
2.º - Amarante FC	16	8	3	5	27
3.º - USC Paredes	16	5	8	3	23
4.º - Fafe	16	6	5	5	23
5.º - Vitória SC B	16	6	5	5	23
6.º - SC Braga B	16	6	5	5	23
7.º - Varzim	16	5	7	4	22
8.º - AD Marco 09	16	3	7	6	16
9.º - AD Sanjoanense	16	2	7	7	13
10.º - S. João de Ver	16	2	7	7	13

PRÓXIMA JORNADA

SC Braga B-S. João Ver
Varzim-AD Sanjoanense
USC Paredes-Amarante FC
TROFENSE-AD Marco 09
Vitória SC B-Fafe

AF PORTO – DIV. HONRA 1.ª FASE SÉRIE 2

15.ª JORNADA

Vandoma 1-2 FC Cristelo
Melres DC 2-0 Penamaior
TROFENSE B 2-1 AJM Lamoso
Cête 0-1 USC Baltar
Crestuma 1-1 SC Rio Tinto B
Raimonda 2-3 BOUGADENSE
SC Campo 1-0 CA Rio Tinto
Ataense 1-1 Alfenense

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	PT
1.º - Cête	15	10	1	4	31
2.º - Vandoma	15	9	2	4	29
3.º - CA Rio Tinto	15	8	5	2	29
4.º - Ataense	15	8	3	4	27
5.º - AJM Lamoso	15	7	3	5	24
6.º - BOUGADENSE	15	7	3	5	24
7.º - USC Baltar	15	7	3	5	24
8.º - TROFENSE B	15	7	2	6	23
9.º - Alfenense	15	6	4	5	22
10.º - SC Campo	15	6	3	6	21
11.º - Crestuma	15	5	5	5	20
12.º - FC Cristelo	15	5	2	8	17
13.º - Raimonda	15	3	4	8	13
14.º - SC Rio Tinto B	15	3	4	8	13
15.º - Melres DC	15	2	3	10	9
16.º - Penamaior	15	1	5	9	8

PRÓXIMA JORNADA

Vandoma-USC Baltar
SC Campo-Raimonda
TROFENSE B-Penamaior
Melres DC-SC Rio Tinto B
Ataense-FC Cristelo
AJM Lamoso-BOUGADENSE
Cête-CA Rio Tinto
Crestuma-Alfenense

AF PORTO – 1.ª DIVISÃO 1.ª FASE SÉRIE 4

14.ª JORNADA

Mocid. Sangemil 3-0 Aliados Lordelo B
FC Parada 2-1 Sousense B
Estrelas Fânzeres 5-1 Esc. Futebol 115
CCD Sobrosa 1-1 ISC Sobreirense
ADR S. Pedro Fins 2-0 GD Covelo
FC S. ROMÃO 2-0 Leões Valboenses

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	PT
1.º - FC Parada	13	10	3	0	33
2.º - ISC Sobreirense	13	10	2	1	32
3.º - Estrelas Fânzeres	13	7	3	3	24
4.º - CCD Sobrosa	13	7	2	4	23
5.º - Sousense B	13	7	1	5	22
6.º - Moc. Sangemil	13	6	1	6	19
7.º - GDRC S. Luiz	12	6	0	6	18
8.º - Leões Valboenses	13	5	3	5	18
9.º - FC S. ROMÃO	13	4	4	5	16
10.º - Aliados Lordelo B	13	4	3	6	15
11.º - ADR S. Pedro Fins	13	2	2	9	8
12.º - GD Covelo	13	2	0	11	6
13.º - Escola Futebol 115	13	2	0	11	6

PRÓXIMA JORNADA

Aliados Lordelo B-ADR S. Pedro Fins
Sousense B-Mocidade Sangemil
Leões Valboenses-CCD Sobrosa
Escola Futebol 115-FC S. ROMÃO
GD Covelo-Estrelas Fânzeres
ISC Sobreirense-GDRC S. Luiz



FUTSAL

AF PORTO – LIGA TRUST 1.ª FASE

13.ª JORNADA

GUIDÕES FC 3-2 AD Penafiel
Estrelas Susanenses 3-2 Desp. Ordem
CD Póvoa 2-4 CD AVES
CR BOUGADO 2-4 Juventude Gaia
Miramar Império 5-5 Cohaemato
Baltuna 4-5 GDR Retorta

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	PT
1.º - CD AVES	13	11	0	2	33
2.º - Miramar Império	13	9	1	3	28
3.º - Est. Susanenses	12	9	0	3	27
4.º - Baltuna	12	8	0	4	24
5.º - GDR Retorta	12	8	0	4	24
6.º - CCD Ordem	12	7	0	5	21
7.º - GUIDÕES FC	13	5	1	7	16
8.º - CD Póvoa	13	4	1	8	13
9.º - Cohaemato	12	3	3	6	12
10.º - CR BOUGADO	12	3	2	7	11
11.º - Juventude Gaia	13	2	2	9	8
12.º - AD Penafiel	13	1	0	12	3

PRÓXIMA JORNADA

Desp. Ordem-Baltuna
CD AVES-Estrelas Susanenses
CD Póvoa-Miramar Império
Juventude Gaia-Cohaemato
GDR Retorta-GUIDÕES FC
AD Penafiel-CR BOUGADO

AF PORTO – 1.ª DIVISÃO 1.ª FASE – SÉRIE 3

11.ª JORNADA

Paço de Sousa 2-4 ALVARELHOS
VALE DO AVE 4-1 Juv. Matosinhos
Leais Videirinhos 1-3 Iniciação S. Roque
Juventude Gaia B (31/01) AD TARRIO
Folga: ACD Figueiras

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	PT
1.º - ALVARELHOS	10	7	0	3	21
2.º - VALE DO AVE	10	5	2	3	17
3.º - Juv. Matosinhos	10	5	2	3	17
4.º - Paço de Sousa	9	5	1	3	16
5.º - ACD Figueiras	9	4	3	2	15
6.º - Leais e Videirinhos	10	4	2	4	14
7.º - Iniciação S. Roque	10	3	1	6	10
8.º - AD TARRIO	9	2	2	5	8
9.º - Juventude Gaia B	9	1	1	7	4

PRÓXIMA JORNADA

ACD Figueiras-VALE DO AVE
Iniciação S. Roque-Juventude Gaia B
AD TARRIO-Paço de Sousa
ACD Figueiras-VALE DO AVE
Juv. Matosinhos-Leais e Videirinhos
Folga: ALVARELHOS

AF PORTO – 1.ª DIVISÃO 1.ª FASE – SÉRIE 1

11.ª JORNADA

UD Torrados (28/01) FC S. ROMÃO
Gramidense 4-0 AR AREAL
JD Guifonense 1-3 Os Romanos
Freixieiro 5-2 Leões da Guarda
Baltuna B (adiado) GDR Retorta B

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	PT
1.º - Gramidense Inf.	11	7	3	1	24
2.º - Leões da Guarda	11	5	4	2	19
3.º - AR AREAL	10	6	1	3	19
4.º - Freixieiro	11	5	3	3	18
5.º - UD Torrados	11	5	2	4	17
6.º - FC S. ROMÃO	10	4	2	4	14
7.º - Os Romanos	9	3	4	2	13
8.º - JD Guifonense	11	3	1	7	10
9.º - Baltuna B	9	2	0	7	6
9.º - GDR Retorta B	9	1	0	8	3

PRÓXIMA JORNADA

Baltuna B-Freixieiro
Leões da Guarda-JD Guifonense
FC S. ROMÃO-GDR Retorta
Os Romanos-Gramidense Infante
AR AREAL-UD Torrados

Faça a sua assinatura anual e esteja a par das notícias do Ave



ASSOCIATIVISMO
Inscrições
abertas para
Campeonato
de Sueca
da Trofa

● Já se encontram abertas as inscrições para a 8.ª edição do Campeonato Concelhio de Sueca da Trofa, uma iniciativa promovida pelo Município da Trofa que volta a juntar competição e convívio entre as associações do concelho.

O período de inscrições decorre até 25 de janeiro e a participação é gratuita para as associações concelhias. As equipas deverão inscrever-se em tripas, constituídas por uma dupla e um suplente obrigatório.

O processo de inscrição pode ser efetuado presencialmente na Casa da Cultura da Trofa ou através do endereço eletrónico juve@mun-trofa.pt.

PROVÉRBIO
(árabe)

“Um dia
do sábio
vale mais
que a vida
do ignorante.



PARCERIA COM MARIA HELENA | 210 929 090 | WHATSAPP: 930 530 304 | E-MAIL: AMIGAMARIAHELENA@MARIAHELENA.PT

CARNEIRO

Carta Dominante: O Carro, que significa Sucesso. **Amor:** Desfrutará de bom ambiente familiar. **Saúde:** Faça exercício. Combata o sedentarismo. **Dinheiro:** Com determinação e mão firme alcançará o sucesso. **Números da Sorte:** 12, 17, 26, 35, 38, 40 **Pensamento positivo:** Tenho cuidado com o que digo e com o que faço para não magoar as pessoas que amo.

TOURO

Carta Dominante: A Força, que significa Força, Domínio. **Amor:** Poderá ver renascer um antigo amor. Às vezes a vida reserva-nos surpresas. **Saúde:** Possíveis dores de cabeça. É o corpo a pedir mais descanso. **Dinheiro:** Terá domínio sobre uma situação inesperada. Seja forte e determinado. **Números da Sorte:** 7, 21, 25, 30, 38, 41 **Pensamento positivo:** A alma não tem idade, jamais envelhece!

GÊMEOS

Carta Dominante: 4 de Copas, que significa Desgosto. **Amor:** Se tem dúvidas em relação ao que o seu amor sente por si, converse com ele. Seja sincero. **Saúde:** O seu sistema imunitário pode estar em baixo. Coma melhor. **Dinheiro:** Procure ser mais realista e mantenha o foco no que está a fazer. **Números da Sorte:** 9, 14, 17, 35, 38, 46 **Pensamento positivo:** Eu valorizo os meus amigos.

CARANGUEJO

Carta Dominante: 4 de Espadas, que significa Inquietação, agitação. **Amor:** Dê

uma segunda oportunidade a quem merece. Saiba perdoar. **Saúde:** Pode andar mais inquieto. Beba chá de tília para acalmar. **Dinheiro:** Procure que o seu trabalho lhe traga realização pessoal. **Números da Sorte:** 9, 10, 14, 23, 45, 48 **Pensamento positivo:** Eu sei que posso mudar a minha vida.

LEÃO

Carta Dominante: Rainha de Espadas, que significa Melancolia, Separação. **Amor:** Atenção a atitudes que possam ferir os sentimentos dos seus familiares. **Saúde:** Pratique exercício físico. Faça atividades ao ar livre. **Dinheiro:** Fase em que pode haver mal-entendidos no trabalho. Proteja-se. **Números da Sorte:** 9, 14, 19, 21, 28, 45 **Pensamento positivo:** Eu venço os meus medos!

VIRGEM

Carta Dominante: Rei de Ouros, que significa Inteligente, Prático. **Amor:** Melhore o relacionamento com as pessoas que ama. Seja mais paciente. **Saúde:** Saia com os seus amigos, distraia-se. Revitalize a sua mente. **Dinheiro:** Inteligência em alta! Boa altura para se lançar em novos desafios. **Números da Sorte:** 1, 9, 14, 17, 36, 45 **Pensamento positivo:** Dedico-me às pessoas que amo.

BALANÇA

Carta Dominante: A Justiça, significa que deve ser justo nas suas ações. **Amor:** Período de harmonia a nível sentimental. Aproveite os momentos a dois! **Saúde:** Mantenha a estabilidade



PREVISÕES PARA A SEGUNDA QUINZENA DE JANEIRO

dade do sistema nervoso. **Dinheiro:** A sua criatividade poderá conduzi-lo ao sucesso. Receberá elogios justos. **Números da Sorte:** 1, 18, 21, 32, 38, 45 **Pensamento positivo:** O meu coração está disponível para o amor.

ESCORPIÃO

Carta Dominante: O Mágico, que significa Habilidade. **Amor:** Deixe que o coração fale mais alto. Traga mais magia para a sua relação. **Saúde:** Faça exercício físico ao ar livre. Revitalize os pulmões. **Dinheiro:** Terá habilidade para abraçar um novo desafio. **Números da Sorte:** 10, 18, 25, 32, 36, 49 **Pensamento positivo:** Estou atento ao que se passa à minha volta.

SAGITÁRIO

Carta Dominante: A Lua, que significa Falsas Ilusões. **Amor:** Afaste-se de ilu-

sões. Mantenha os pés assentes na terra. **Saúde:** Adote uma boa alimentação. É meio caminho andado para preservar a sua saúde. **Dinheiro:** Os seus talentos podem trazer-lhe dinheiro extra. Aplique-se. **Números da Sorte:** 9, 17, 25, 29, 45, 47 **Pensamento positivo:** Eu valorizo os meus amigos.

CAPRICÓRNIO

Carta Dominante: 8 de Copas, que significa Concretização, Felicidade. **Amor:** Uma relação pode nascer através de uma troca de olhares. Abra as portas à felicidade. **Saúde:** Descanse mais. Liberte-se da tensão acumulada. **Dinheiro:** Contenha os gastos extra. **Números da Sorte:** 9, 12, 16, 24, 29, 32 **Pensamento positivo:** Procuro manter-me sereno e ouvir a voz de Deus!

AQUÁRIO

Carta Dominante: 8 de Es-

padas, que significa Crueldade. **Amor:** Prepare uma surpresa ao seu par. Seja sábia e cuide da sua relação. **Saúde:** Proteja as vias respiratórias, tome chá de alcaçuz. **Dinheiro:** Podem ser injustos consigo. Não desanime. Mostre o que vale. **Números da Sorte:** 2, 6, 30, 39, 47, 48 **Pensamento positivo:** Eu sei que mereço ser feliz.

PEIXES

Carta Dominante: O Eremita, que significa Procura, Solidão. **Amor:** Pode sentir-se mais sozinho. Procure a companhia de amigos. **Saúde:** Cuide de si. Peça ao médico para fazer exames gerais. **Dinheiro:** Controle os gastos. Não se deixe levar pelo impulso. **Números da Sorte:** 9, 17, 28, 31, 35, 42 **Pensamento positivo:** Vivo cada momento com felicidade.

RELIGIÃO

Padre Micael Silva recebe louvor por desempenho no Hospital das Forças Armadas



MICAEL SILVA É CAPELÃO NAS FORÇAS ARMADAS

A atribuição de um louvor público marcou o reconhecimento institucional ao desempenho do Tenente de Assistência Religiosa Micael Silva enquanto Capelão do Polo do Porto do Hospital das Forças Armadas (HFAR). A distinção do também pároco de S. Mamede e de S. Romão do Coronado sublinha a forma como exerceu funções num contexto hospitalar militar, valorizando a componente espiritual e humana junto de utentes, mili-

tares, civis e respetivas famílias.

De acordo com o texto do louvor, durante o período em que esteve ao serviço no HFAR/PP, o capelão evidenciou uma atuação caracterizada como “proativa, cuidada e acolhedora”, assumindo um papel relevante na dinamização da assistência religiosa da unidade. Essa intervenção é descrita como determinante para “estreitar laços, transmitir esperança e motivação”, resultando numa assistên-

cia considerada “reconhecida e abrangente”.

O documento destaca ainda a condução dos atos religiosos, referindo uma liderança “digna, espiritual e diligente” nas eucaristias, celebrações pascais e natalícias, na cerimónia do Dia do HFAR, bem como em momentos de oração e reflexão. É igualmente salientado o apoio prestado aos utentes internos, classificado como “inexcedível e acolhedor”, sustentado numa “permanente disponibilidade” que procurou transmitir conforto espiritual, incentivo e palavras de apaziguamento, num registo marcado pelo “espírito de sacrifício e abnegação”.

O louvor expressa o “justo agradecimento e reconhecimento” do HFAR, sublinhando as “excecionais qualidades pessoais e virtudes militares” demonstradas, bem como a “afirmação constante de elevados valores de carácter, lealdade, abnegação, espírito de sacrifício, obediência e competência profissional”. A distinção é apresentada como um reconhecimento oficial do contributo prestado para a eficiência e prestígio do Hospital das Forças Armadas, assinalando uma missão cumprida com “abnegação e espírito de sacrifício” e reforçando a relevância da assistência espiritual no contexto da saúde militar.

Serviço Funerário
para todo o país e estrangeiro
Conservação de Corpos
Cremações | Florista Privativa
Campas, jazigos e todo o serviço
em granito ou mármore

Manuel Rocha - 939 827 031
Vitor Rocha - 939 556 059
Chamada rede móvel nacional

Telef: 22 982 70 31 (Chamada rede fixa nacional) | www.rochafunerarias.com
agencia@rochafunerarias.com | agencia@rochafunerarias.pt

Agência Funerária Trofense, Lda
Gerência de João Silva

Serviços fúnebres
Cremações
Embalsamamentos
Conservação de corpos
Tratamento de documentação para a Seg. Social
Caixa Geral de Aposentações e Ass. Socorros Mútuos
Funerais e Trasladações para todo o país e estrangeiro

Praceta Monge Pedro 256-F, 4785-334 TROFA
T. 252 411 381* - 917 552 595** - 912 128 052** - 912 272 920**
email: aftrofenselda@gmail.com
* Chamada para rede fixa nacional ** Chamada para rede móvel nacional

Colheita de sangue em Vila Nova do Campo

Uma colheita de sangue vai realizar-se no próximo dia 18 de janeiro, na Escola Básica de S. Martinho, em Vila Nova do Campo, entre as 09h00 e as 12h30, com o objetivo de reforçar as reservas de sangue e sensibilizar a população para a importância da dádiva regular.

A iniciativa apela à participação da comunidade, lembrando que uma única dádiva de sangue pode salvar até três vidas. Trata-se de um gesto sim-

ples, seguro e solidário, essencial para garantir a resposta do Serviço Nacional de Saúde a situações de emergência, cirurgias programadas, tratamentos oncológicos e outras necessidades clínicas.

Toda a informação necessária sobre quem pode doar, os requisitos e as sessões de colheita pode ser consultada através das plataformas do Instituto Português do Sangue e da Transplantação e do portal Dador.pt.

Necrologia

Santiago de Bougado - Trofa



Silvina da Silva Moreira “Silvina do Cordeiro”. Faleceu dia 12 de janeiro com 93 anos. Viúva de Bernardino da Costa Ramos

ROCHA FUNERÁRIAS, LDA

Santiago de Bougado - Trofa



Angelina da Conceição Martins de Faria Costa. Faleceu dia 10 de janeiro com 71 anos. Casada com Costa Taxista

AGÊNCIA FUNERÁRIA TROFENSE, LDA

Ribeirão - V.N.Famalicao



Olivia Silva Azevedo. Faleceu dia 9 de janeiro 90 anos. Viúva de Manuel Francês.

AGÊNCIA FUNERÁRIA TROFENSE, LDA

Cabeçudos - V.N.Famalicao



Armando Oliveira Braga. Faleceu dia 7 de janeiro com 89 anos. Casado com Maria de Fátima da Silva Freitas

AGÊNCIA FUNERÁRIA TROFENSE, LDA

S. Martinho de Bougado - Trofa



Joaquim de Castro da Costa. Faleceu dia 5 de janeiro com 84 anos. Casado com Maria Ester de Oliveira Pereira

AGÊNCIA FUNERÁRIA TROFENSE, LDA

S. Martinho de Bougado - Trofa



Vítor Hugo Silva Reis. Faleceu dia 1 de janeiro com 50 anos. Casado com Tânia Maria Pereira Medeiros Reis

AGÊNCIA FUNERÁRIA TROFENSE, LDA

S. Martinho de Bougado - Trofa



David Fernandes Casal Ribeiro. Faleceu dia 27 de dezembro com 61 anos. Filho do falecidos Arlindo Casal Ribeiro

AGÊNCIA FUNERÁRIA TROFENSE, LDA

Santiago de Bougado - Trofa



Luís Manuel da Silva Couto. “Luís Eletricista”. Faleceu dia 31 de dezembro com 73 anos.

AGÊNCIA FUNERÁRIA TROFENSE, LDA



Site da Biblioteca Municipal com novas funcionalidades

A Biblioteca Municipal Camilo Castelo Branco, em Famalicão, renovou o seu portal online com o objetivo de facilitar e melhorar o acesso dos leitores e do público aos seus serviços e recursos. O novo site, disponível em www.bibliotecacamilocastelo-branco.org, inclui uma área reservada para utilizadores, oferecendo funcionalidades como empréstimo de livros online; acesso às bibliotecas digitais municipais e a milhares de documentos; consulta rápida de publicações online e acesso a catálogos digitais da biblioteca municipal, dos polos no concelho e das bibliotecas escolares. “Este é um passo importante no digital, seguindo a recente renovação estrutural do edifício, reaberto em 2023, que aproxima a biblioteca do público”, explicou

o presidente da Câmara, Mário Passos, durante a apresentação do portal, realizada na sexta-feira, 9 de janeiro. Os dados indicam um aumento significativo no número de visitantes, leitores inscritos, empréstimos de livros e participação nas atividades da biblioteca. “Isso reflete o interesse pelos nossos serviços e acervo. A renovação do portal integra um processo de modernização e adaptação que aproxima o espaço dos leitores e do público”, acrescentou o autarca. O site foi desenvolvido para ser mais intuitivo, funcional e responsivo, com um conjunto de ferramentas que transportam para o digital a dinâmica e os serviços da Biblioteca Municipal Camilo Castelo Branco.

Museu Bernardino Machado recebe conferência sobre intelectuais na 1.ª República

O Museu Bernardino Machado, em Vila Nova de Famalicão, vai acolher, a 23 de janeiro, uma conferência dedicada aos intelectuais durante a 1.ª República Portuguesa. O evento, com início marcado para as 19h00, será conduzido pelo professor doutor Norberto Cunha e integra o Ciclo de Conferências 2026. Segundo a organização, o tema

“tem uma flagrante atualidade social e política”. A análise pretende refletir sobre a influência crescente dos fatores económicos sobre os políticos, “condicionando estes, quando não mesmo submetendo-os aos seus interesses”, e questiona o verdadeiro benefício que o povo obtém dos atos eleitorais em que participa. A entrada é gratuita.

Sudoku

7	4		9		1	6		5
2					6			4
8				4		2		
3					8	1		9
6			5		4			8
1		2	7					6
		8		5				1
5			4					2
4		6	1		2		9	3

9				5			2	
7				9				4
	8				3	5		
2	6				3	9		8
		1		7		6		
5			1				7	3
		6	3				1	
	4				8			5
		2			1			4

Sopa de Letras

R	X	D	O	R	I	E	E	F	A	C	G
B	L	E	N	B	V	E	L	Z	S	H	E
A	T	S	I	Z	E	F	A	C	X	B	X
R	Z	C	H	V	S	O	T	R	U	C	P
I	A	A	C	O	T	V	S	J	I	A	R
S	C	F	U	H	I	S	U	M	S	R	E
T	A	E	P	N	M	H	B	A	O	I	S
A	F	I	A	I	U	A	O	Z	L	O	S
C	E	N	C	R	L	H	R	A	Ú	C	O
I	T	A	L	I	A	N	A	G	V	A	Ã
B	A	D	N	E	N	V	S	R	E	J	R
Á	R	O	G	H	T	L	O	Ã	L	A	G
R	I	S	S	C	E	S	P	U	M	A	I
A	A	N	E	V	Á	H	C	G	E	Z	E

PALAVRAS - CAFÉ

ARÁBICA
CURTO
DESCAFEINADO
BARISTA
BICAS
CAFEEIRO
ESPUMA
ESTIMULANTE
CAFETARIA
EXPRESSO
CAFEZISTA

GALÃO
CAPUCHINO
GRÃOS
CARIOCA
ITALIANA
CHÁVENA
MAZAGRÃ
CHEIRINHO
ROBUSTA
CIMBALINO
SOLÚVEL

Fonte: <https://www.palavrascruzadas.pt/>

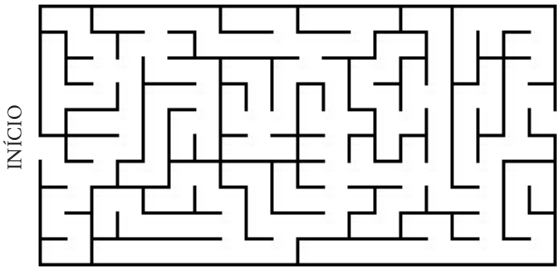
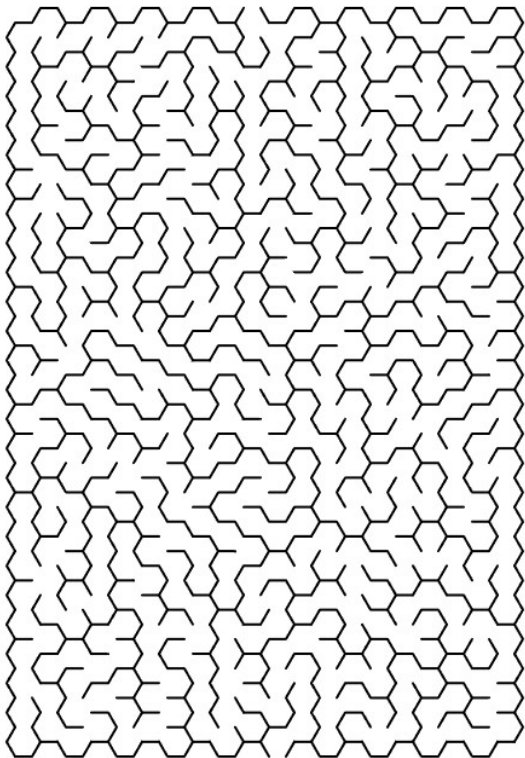
Soluções da edição anterior

4	3	1	2	8	7	5	6	9
2	9	5	4	6	1	3	8	7
8	6	7	3	9	5	4	1	2
7	8	3	9	1	4	2	5	6
5	2	6	8	7	3	1	9	4
1	4	9	6	5	2	8	7	3
3	7	8	5	2	6	9	4	1
6	5	2	1	4	9	7	3	8
9	1	4	7	3	8	6	2	5

1	4	3	9	6	2	5	8	7
2	7	8	4	1	5	6	9	3
5	6	9	7	3	8	4	2	1
3	9	5	2	4	1	7	6	8
7	1	4	6	8	3	9	5	2
8	2	6	5	7	9	3	1	4
6	5	7	8	2	4	1	3	9
9	3	2	1	5	7	8	4	6
4	8	1	3	9	6	2	7	5

Labirintos

INÍCIO



Ficha Técnica

Proprietário e Editor: We do com unipessoal, Lda | Gerência: Magda Araújo | Sede: Rua de Freitas 387 r/c esq. Santo Tirso | Redação: Rua Aldeias de Cima, 280 Trofa | NIF. 506529002 Detentor 100 % capital: Magda Araújo | ERC: 126524 | ISSN 2183-4601 | Depósito Legal: 469158/20 | Diretor: Hermano Martins | Subdiretora: Cátia Veloso | site: www.jornaldoave.pt | e-mail: geral@jornaldoave.pt | Redação: Cátia Veloso e Hermano Martins | Colaboração: António Costa, José Manuel Cunha, José Pedro Reis, José Calheiros, Diamantino Costa, Amadeu Dias, Sandra Maia, Luís Filipe Moreira, João Mendes, Hugo Sousa, Sara Sousa | **Fotografia:** A. Costa, Miguel Trofa Pereira, Manuel Veloso | Composição: Magda Araújo | Impressão: Gráfica do Diário do Minho, Rua de S. Brás, n.º1 Gualtar Braga | Assinatura Anual: Continente 23 €; Europa: 42 €; Extra europa: 47€; PDF 16 € (IVA Incluído) | Avulso: 1 € Tiragem 3500 exemplares | IBAN: PT50 0007 0605 0039952000684 | Telefone: 252 414 714 | Publicidade 969848258 | Redação 925 496 905 | Nota de redação: Os artigos publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus subscritores. É totalmente proibida a cópia e reprodução de fotografias, textos e demais conteúdos, sem autorização escrita. Estatuto editorial em <http://jornaldoave.pt/index.php/estatuto-editorial>



DESPORTO

S. Silvestre da Trofa com mais de 1300 inscritos

Numa noite fria, mas sem chuva, as condições reuniram-se para uma S. Silvestre de sucesso, na noite de 10 de janeiro. Cumpru-se a quinta edição na Trofa, com mais de 1300 atletas inscritos e um vencedor decidido no último quilómetro do percurso. Nuno Miguel triunfou na geral, enquanto Ana Alves foi a vencedora entre as mulheres.

Na primeira vez que participou na prova, a atleta do CF Oliveira do Douro elogiou a organização e o “bom ambiente” nas ruas, num percurso “difícil” na parte inicial, que foi, depois, tornando-se “rolante e mais confortável”.

“Cheguei aqui com o objetivo de fazer o meu melhor, fiz uma prova progressiva, de trás para a frente, e correu bem”, admitiu a corredora, que fez a corrida em 35 minutos, superiorizando-se a Doroteia Peixoto (35:05 minutos) e a Telma Pinho (35:23 minutos).

Já Nuno Miguel operou uma reviravolta emocionante na corrida. Atrás de Renato Teixeira quase todo o percurso, atacou no último quilómetro e beneficiou da quebra do atleta a Afipre Team para cortar a meta



CORRIDA DE DEZ QUILOMETROS COM NOVO PERCURSO ESTE ANO

com cinco segundos de vantagem, com um tempo de 30:30 minutos. Davide Figueiredo, da Associação Figueiredo's Runners and Friends, fechou o pódio, com 31:19 minutos.

Entre as alterações implementadas nesta edição da S. Silvestre esteve o trajeto, devido “à variante à Estrada Nacional 14”,

explicou o porta-voz da AR Paradela, organizadora da prova, Xavier Costa, que considera que as mudanças “vieram favorecer o circuito”. “Mas têm de ser, agora, os atletas a dizerem de sua justiça o que acharam para percebermos se faz sentido continuarmos neste registo”, frisou.

Para Sérgio Araújo, presiden-

te da Câmara Municipal da Trofa, promotora da prova, a S. Silvestre é mais uma prova de que o concelho é “uma referência no desporto da região”.

“Iniciamos o ano de 2026 a praticar exercício e a fomentar a saúde, não só a física mas também a mental. Num tempo em que é muito difícil para alguns

deslocarem-se para fazer exercício num ginásio, nós disponibilizamos várias provas para as pessoas poderem usufruir não só da cidade, mas também daquilo que é o desporto, que tanto bem nos faz ao corpo e à mente”, argumentou.

O autarca evidenciou as muitas pessoas que encheram as ruas para assistir à corrida e agradeceu “aos trofenses que participaram e aos que vieram de fora, que contribuíram para abrilhantar a prova”.

Além da corrida principal, o evento desportivo também contou com a corrida jovem, durante a tarde, e a caminhada de cinco quilómetros.

A edição da S. Silvestre ficou também marcada pela homenagem da organização a Carlos Teixeira, que perdeu a vida na sequência de um incêndio que destruiu uma habitação na freguesia do Muro. “Primo”, como era conhecido nas suas relações, fez parte da equipa organizadora da prova e, além disso, era um ativo da Associação Recreativa de Paradela em todas as atividades realizadas pela coletividade.

Festa de S. Gonçalo anima Covelas entre 23 e 26 de janeiro



FESTA DE 23 A 26 DE JANEIRO

As festas em honra de S. Gonçalo regressam a Covelas, no concelho da Trofa, entre os dias 23 e 26 de janeiro, com um programa que conjuga momentos religiosos, tradição popular e animação musical.

O arranque das festividades acontece na sexta-feira, 23 de janeiro, com um festival de folclore, que contará com a atuação do Rancho Etnográfico Danças e Cantares de Santiago

de Bougado e o Grupo Folclórico S. Salvador da Maia, a partir das 21h00.

O sábado, dia 24, fica marcado pela entrada do Grupo de Bombos de Santa Maria de Gémeos, de Guimarães, às 08h30, seguida da Eucaristia de Ação de Graças dos Gonçalos, às 12h00. Às 18h00 é celebrada a Eucaristia Vespertina e a noite é reservada à animação musical, com o grupo Curtisom a subir

ao palco às 21h00. A sessão de fogo de artifício está marcada para as 23h00.

No domingo, 25 de janeiro, destaque para a vertente religiosa das festas, com a Eucaristia de Ação de Graças ao mártir São Sebastião, às 08h00, na Igreja Matriz de Covelas, e a entrada no recinto da Banda Filarmónica de S. Mamede de Ribatua, de Vila Real, às 09h00.

A manhã contempla ainda

duas eucaristias em honra de S. Gonçalo, na Capela, às 10h00 e às 11h30. A procissão em honra de S. Gonçalo, um dos momentos altos das festividades, decorre a partir das 15h30.

As festas encerram na segunda-feira, 26 de janeiro, com a Eucaristia e Procissão do Voto, às 09h00, e com o espetáculo musical do grupo A Rapaziada, às 15h00.

TEMPO

Quinta, 15	Sexta, 16	Sáb., 17	Dom., 18	Seg., 19	Terça, 20	Quarta, 21	Quinta, 22
6° 13°	5° 11°	4° 11°	2° 12°	2° 12°	2° 12°	3° 12°	4° 13°
100%	100%	67%	8%	49%	22%	59%	37%
Amarelo	Amarelo						

fonte: IPMA

CARTOON

<http://josearmento.blogspot.pt> - <http://sarmento-news.blogspot.pt> - <http://revistaopimpolho.blogspot.pt>

O PIMPOLHO □ DESENHO E TEXTO DE: © José Sarmento • 1806
VAR é, árbitro o põe...
... ou pelo contrário...
... árbitro é, VAR o põe???!!!!...

